ANNO LXIII — NUMERO 260

DOMINGO 13 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 12 de Novembro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde.

E' provavel que sejam nomeados presidentes das provincias, do Rio Grande do Sul o Exm. Sr. conselheiro Machado Portella, e da do Pará o Exm. Sr. Dr. Cardozo Junior.

SANTIAGO DO CHILE, 12 de Novembro.

O cholera-morbus acaba de fazer sua apparição aqui e já deram-se nestes ultimos dias 56 casos e 20 obitos.

CHICAGO, 11 de Novembro.

Dos sete socialistas condemnados á pena de morte, quatro foram executados hoje, dois tiveram commutação de pena pelo chefe do Estado, em trabalhos perpetuos, e um suicidou-se.

DUBLIN, 12 de Novembro.

Serias desordens acabam de dar-se na cidade de Clare (Irlanda).

Um grande numero de policemens foi ferido.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IX

José Correia da Serra

(*Continuação*)

Aqui fica scientificamente apreciado o elevado merecimento botanico do nosso compatriota José Correia da Serra.

Delle podemos igualmente affirmar que não era menos versado n'outros ramos das sciencias, como se depreheuderá do mais que a seu respeito registamos.

Comquanto os homens da sciencia sejam cosmopolitas, por isso que os seus conhecimentos e luzes se espalham por todo o mundo civilizado, embora as linhas geographicas lhes queiram restringir o espaço da sua patria determinando-lhes uma certa nacionalidade, — e a fama do abbade José Correia da Serra chegou aos centros mais illustrados da Europa e da America), grato nos é entretanto deixar aqui mencionado, como um padrão de justo orgulho e gloria inviavel, o nome da terra em que teve o berço este illustrissimo portuguez.

Demais lá diz o nosso Epico immortal na estancia 10 do canto 1 dos Lusiadas :

« Que não é premio vil ser conhecido,
« Por um pregão do ninho seu paterno. »

Correia da Serra nasceu na villa de Serpa (no Alemtejo) aos 6 de Junho de 1750. Seu pai (Luiz Dias Correia) era bacharel em medicina. Educado na Italia, teve por mestre o illustre abbade Genuense. Veio a fallecer nas Caldas da Rainha aos 11 de Setembro de 1823.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por decreto de 3 de Novembro fez-se mercê das honras de grandeza ao Barão de Guahy.

— Por decreto da mesma data foram agraciados : com a commenda da ordem da Rosa, o escriptor portuguez José Duarte Ramalho Ortigão, e Manoel de Souza Campos, por serviços prestados ao Asylo de Mendicidade da provincia da Bahia.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 29 de Outubro proximo passado foram nomeados :

Chefe de secção da alfandega do Pará, o conferente da mesma alfandega João Mendes Pereira ;

Conferente da dita alfandega, o lançador da recebedoria do Recife Affonso de Albuquerque Maranhão ;

2º escripturario da thesouraria do Maranhão, o 3º escripturario da alfandega desta provincia Joaquim Vieira da Silva Coqueiro ;

Procurador fiscal da thesouraria de Minas Geraes o bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo.

Por decreto da mesma data foi concedida a demissão que pedio o bacharel Virgilio Meretzhon do referido lugar de procurador fiscal da thesouraria de Minas Geraes.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 3 do corrente :

Foram promovidos nos corpos de engenheiros, estado maior de 1ª e 2ª classes e nas tres armas do exercito os officiaes e alferes-alumnos abaixo mencionados :

CORPO DE ENGENHEIROS

A capitão, o tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Arthur Pereira de Oliveira Durão, de conformidade com o art. 4º da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883.

CORPO DE ESTADO MAIOR DE 1ª CLASSE

A coronel, o tenente-coronel Frederico Cavalcanti de Albuquerque, por merecimento.

A tenente-coroneis :

O tenente-coronel graduado Leonardo José da Fonseca Lessa, por antiguidade ;

O major José Pereira da Graça Junior, por merecimento.

A majores :

O major graduado Antonio Americo Pereira da Silva, por antiguidade ;

O capitão Miguel Maria Girard, por merecimento.

A capitães :

Os tenentes Pedro de Castro Araujo e Alvaro Lopes Machado.

A tenentes :

Os 2º tenentes de artilharia : Alfredo Candido de Moraes Rego, de conformidade com o art. 7º da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883 ; Antonio Gabriel de Moraes Rego, idem ; Antonio Vasconcellos de Menezes, idem ; o alferes de infantaria Hyppolito das Chagas Pereira, idem.

CORPO DE ESTADO MAIOR DE 2ª CLASSE

A major : o capitão Antonio José de Souza Lobato por antiguidade.

A capitão : o tenente Miguel de Oliveira Salazar.

A tenente : o alferes José Eliziario dos Santos.

ARMA DE ARTILHARIA

Corpo de estado maior

A coroneis : o coronel graduado Francisco Carlos da Luz, por antiguidade ; o tenente-coronel Augusto Fausto de Souza, por merecimento.

A tenente-coronel : o major Antonio Joaquim da Costa Guimarães, por merecimento.

1º regimento

A capitão : o 1º tenente Octavio Carlos Pinto, para a 2ª bateria.

2º regimento

A major : o capitão João Carlos Lobo Botelho, por merecimento.

A capitão : o 1º tenente Henrique Candido de Miranda Rego, para a 1ª bateria.

3º regimento

A major : o capitão José Pinto de Araujo Rabello, por antiguidade.

1º batalhão

A tenente-coronel commandante : o tenente-coronel graduado Jorge Diniz de Santiago, por antiguidade.

A capitão : o 1º tenente Manoel Nogueira Borges, para a 5ª bateria.

3º batalhão

A major : o major graduado Francisco de Paula Pereira Fortes, por antiguidade.

A capitão : o 1º tenente Antonio Firmino de Almeida, para a 4ª bateria.

4º batalhão

A tenente-coronel commandante : o major Joaquim Pinto Guedes, por antiguidade.

A 1º tenentes da arma ; os 2º tenentes Francisco Baptista da Silva Pereira, Tristão de Alencar Araripe, João Carlos de Vasconcellos, Lindolpho Libanio Moreira Serra e Alfredo José Barbosa.

A 2º tenentes da arma : os alferes-alumnos João Manoel de Bruce Junior, Thimotheo de Faria Correia Filho, Jeronymo Villela Tavares, Amphiloquio de Azevedo, Octavio da Fonseca, Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, Ivo do Prado Monte Pires da Franca e José Joaquim Firmino.

ARMA DE CAVALLARIA

1º regimento

A coronel commandante: O coronel graduado Antonio Germano de Andrade Pinto, por antiguidade.

A tenente-coronel : o major João da Silva Barbosa, por merecimento.

A major : o major graduado Joaquim Francisco Moreira, por antiguidade.

1º corpo

A capitão : o tenente Bento Gonçalves da Silva Filho, para a 2ª companhia.

A tenentes da arma : os alferes Emiliano Gonçalves Frajado, por antiguidade; Fabricio Baptista de Oliveira Pilar, por estudos.

ARMA DE INFANTARIA

5º batalhão

A capitão : o tenente Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, para a 1ª companhia, por antiguidade.

14º batalhão

A capitão : o tenente Alfredo Vicente Martins, para a 2ª companhia, por estudos.

18º batalhão

A capitão : o tenente Antonio Leite Bastos, para a 2ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão

A capitão : o tenente Pedro Augusto de Mendonça, para a 8ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma : os alferes Vicente Pinto de Araujo, por antiguidade; Antonio Felippe Fernandes Cuyabano, idem; João Baptista Pinto, idem ; Ricardo Antonio Baptista, idem ; José Bezerra de de Menezes Sá, idem ; Manoel Vicente de Pinho, idem ; Manoel Marques de Souza, idem ; Horacio da Rocha e Silva, idem ; Guilherme Aurelio do Carmo, idem ; Carlos Ferreira da Fontoura Cunha, por estudos ; José Nicoláo Tolentino de Lemos, idem ; Tito Raymundo de Carvalho, idem ; Servilio José Gonçalves, idem.

— Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de conformidade com o art. 6º da lei n. 3169 de 14 de Julho de 1883, o capitão do 17º batalhão de infantaria Severiano Carneiro da Silva Rego.

Foram graduados nos postos immediatos, de conformidade com o art. 22 § 2º do regulamento approvado pelo decreto n 772 de 31 de Março de 1851 :

Corpo de estado maior de 1ª classe

Tenente-coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno;

Major José Francisco Coelho.

Corpo de estado-maior de 2ª classe

Tenente-coronel Antonio Clemente dos Santos ;

Capitão Manoel Muniz de Noronha.

ARMA DE ARTILHARIA

Tenente-coronel Manoel José Pereira Junior ;

Major Bento José Fernandes Junior ;

Capitão Francisco da Rocha Callado.

ARMA DE INFANTARIA

Capitão Manoel da Silva Rosa Junior.

Foram transferidos de uns para outros corpos :

ARMA DE ARTILHARIA

Para o corpo de estado-maior

Coronel graduado do 3º regimento Manoel José Pereira Junior.

Major do mesmo regimento Francisco Clementino de Santiago Dantas.

Capitães do 2º regimento Octaviano Augusto Monteiro de Franca e João Baptista de Azevedo Marques.

Para o 2º regimento

Capitão do 4º batalhão João Carlos Marques Henriques, para a 4ª bateria.

Para o 3º regimento

Coronel do 2º batalhão Antonio José da Costa.

Para o 2º batalhão

Coronel de estado-maior Benedicto Mariano de Campos.

Capitão do 1º regimento Leoncio Peixoto de Azevedo, para a 5ª bateria.

Para o 3º batalhão

Coronel do 4º Candido José da Costa.

Para o 4º batalhão

Capitão do estado-maior Marciano Augusto Botelho de Magalhães, para a 1ª bateria.

ARMA DE CAVALLARIA

Para o 1º regimento

Capitão do 2º regimento Manoel Joaquim Godolphim, para a 1ª companhia.

Capitão do 1º corpo Raymundo Antonio Fernandes de Miranda, para a 8ª companhia.

Para o 2º regimento

Capitães do 1º regimento Thomaz Alves, para a 5ª companhia, e Floriano de Castro Lavor, para a 7ª companhia.

ARMA DE INFANTARIA

Para o 3º batalhão

Capitão do 6º batalhão Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, para a 8ª companhia.

Para o 6º batalhão

Capitão do 19º batalhão José de Miranda Ferreira Campello, para a 2ª companhia.

Para o 17º batalhão

Capitão do 3º batalhão Ernesto Alves Pacheco, para a 8ª companhia.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1887

Abaixo assignado de eleitores de Palmeira de Garanhuns. — Deferido.

Antonio, Veneranda, Julia e Maria escravos. — Estando os supplicantes matriculados em Cimbres, recorram ao poder judiciario, unico competente para julgar a especie.

Companhia Pernambucana. — Certifique-se.

Francisco Pinto de Magalhães. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Paula e Silva. — Certifique se.

José Raphael Soares de Azevedo. — Sim, mediante recibo.

Laurentino Vitalino de Mello. — Aguarde a informação do juiz municipal do termo do Cabo.

Marianno de Figueirôa Faria. — Informe a Camara Municipal do Recife.

Sebastião Honorio de Carvalho. — Dirija-se ao poder competente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1039 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A minha ordem, Bellarmino Pereira da Silva, Benedicto José de Araujo, Antonio Miguel dos Santos e João Claudino dos Santos, conhecido por Caboatan, vindos do termo de Panellas, aguardando communicação official ; Pedro José Lopes conhecido por Pedro Bravo, Manoel Bernardo Severiano, Joaquim Soares da Silva, Mariano Gomes de Aguiar, vindos de Pesqueira aguardando communicação official, e Julio Alves da Rocha Pitta, vindo de Itambé, como sentenciado á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cypriano Francisco Monteiro ou Martins dos Santos, Antonio Gonçalves Torres, Cosme Correia Marques e João Pedro Gomes, por disturbios.

Participou me o delegado do termo de Tacaratú, que pelas 3 horas da tarde do dia 29 do mez passado, manifestou-se incendio em duas casas de palha pertencentes a João Nunes da Silva e Manoel Vieira de Oliveira, empregados na estrada de ferro de Paulo-Affonso.

Aquelle delegado tendo sciencia do facto, para alli se dirigio acompanhado de praças do destacamento e paisanos, conseguio salvar os objectos existentes na casa de Manoel Vicente e uns bahús na de João Nunes de Oliveira.

Calculou se o prejuizo em cerca de um conto de réis.

Do inquerito a que procedeu, chegou a evidencia de ter sido o facto todo casual.

Participou-me o delegado do termo de Ouricury, em officio datado de 21 do mez passado, ter capturado os individuos de nomes Isaias Lopes de Macedo e Zeferino Lopes de Macedo, criminosos de ferimentos graves, os quaes tendo sido absolvidos pelo jury, o Superior Tribunal da Relação reformou a sentença mandando responder a novo jury.

No dia 9 do mez de Outubro proximo findo e no engenho Caxoeira Bella do termo de Gameileira, José Vieira, estando com uma espingarda, aconteceu disparar se esta empregando toda a carga em sua pessoa, vindo a morrer quasi instantaneamente.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento, fez proceder o exame cadaverico e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouraria de Fazenda

(*Continuação*)

Não resultando esta importancia da somma em dinheiro, que se encontrou em caixa a 9 de Setembro e do saldo das operações posteriores, ella só pode ser explicada pelos tres seguintes modos :

1.º O bacharel Eduardo de Barros antes de deixar o exercicio do lugar de thesoureiro e depois do balanço de 9 de Setembro poz no cofre da repartição importancia de dinheiro seu igual á somma de 1:538$525.

2.º O thesoureiro interino aceitou para sua responsabilidade aquella importancia em dinheiro alem da que effectivamente havia na Thesouraria.

3.º No balanço de 9 de Setembro não se contemplou na somma do dinheiro encontrado em caixa a importancia de 1:538$525.

As duas primeiras hypotheses não são verosimeis. Nas condições, em que se achava a Thesouraria depois do facto verificado a 9 de Setembro, o interesse do bacharel Eduardo de Barros aconselhava, que elle não tivesse alli valores de sua propriedade, e contando-se em presença do Thesoureiro interino os valores, que deviam passar para sua responsabilidade, trabalho, que se fez em 8 dias seguidos, não é razoavel suppor-se, que aceitasse uma responsabilidade em dinheiro superior á que devia resultar do que effectivamente havia na Thesouraria.

A terceira hypothese é a mais procedente e conforme as circumstancias da occasião. O exame dos valores existentes na Thesouraria se fez no dia 9 de Setembro sob a grave impressão, que produzio o facto criminoso descoberto naquelle dia contando-se em poucas horas o dinheiro certo. Em condições extraordinarias e difficeis como as do momento não havendo a calma conveniente, e fazendo-se o trabalho em poucas horas enganou-se sem duvida a junta na conta do dinheiro.

Aceitamos como mais conforme á verdade dos factos a terceira hypothese, porque se pode explicar a importancia de 1:538$525 no balanço posterior a 9 de Setembro, sem que ella resulte da escripturação da Thesouraria. Foi por esse motivo, que a consideramos como existente em caixa naquella data, e a contemplamos no balanço, como então devia ter sido feito.

Alem da somma de 496:950$960 em dinheiro, que havia em caixa, contemplou tambem a junta no balanço a de 10:093$631 importancia de despezas pagas pelo thesoureiro bacharel Eduardo de Barros, que ainda não lhe estavam creditadas

E' de justiça esse procedimento, e de accordo com a razão, em que elle se funda, corrigindo o balanço de 9 de Setembro accrescentámos tambem aquella somma á importancia em dinheiro nelle contemplada. Do novo balanço, a que se procedeu para servir de base á responsabilidade do thesoureiro interino, ficou verificado, que em dinheiro se encontrou na Thesouraria a seguinte somma :

Dinheiro em caixa	496:950$960
Despezas pagas pelo thesoureiro bacharel Eduardo de Barros, que ainda lhe não tinham sido creditadas	10:093$631
	507:044$591

E' esta a importancia, que em dinheiro recebeu o thesoureiro interino, e passou para sua guarda e responsabilidade.

Do balanço posterior a 9 de Setembro, como fica exposto, se conhece, que na estação da Thesouraria houve em dinheiro o desfalque, que resulta de seus elementos, que são os seguintes :

Saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria. . . .	1.299:798$822
Dinheiro encontrado. . . .	507:044$591
Desfalque	792:754$231

Este resultado está de perfeito accordo com o balanço de 9 de Setembro feito com os elementos, que nelle deviam ter sido contemplados.

Ao desfalque de 792:754$231 accrescentou a junta a importancia de 182$543, que o thesoureiro bacharel Eduardo de Barros recebeu, e não lhe foi debitada do devido tempo. Esse recebimento diz respeito ao saldo das contas do collector de Tacaratú de Julho a Dezembro de 1885, e sua importancia só foi levada a debito do thesoureiro por occasião do balanço posterior a 10 de Setembro de 1886 por se ter então conhecido a falta desse lançamento.

O facto, como se passou, não se prende ao acontecimento conhecido a 9 de Setembro. Não resulta do desvio dos dinheiros do Estado, que então se reconheceu, provém de demora de lançamento de receita entregue ao thesoureiro, pelo qual é elle responsavel. E' mais um caso de demora de lançamento de receita, uma das faltas, que encontrámos no serviço da estação da Thesouraria.

No computo do desfalque, que resulta do facto criminoso discoberto a 9 de Setembro, deve ser accrescentada a somma de 176$704. Sem essa importancia ficaria sem indemnisação o que demais dispendeu a Fazenda Publica por conta da operação, a que ella se refere.

Estava em deposito na Thesouraria o espolio do padre Manoel Ferreira Borges. D'elle faziam parte differentes moedas de ouro ingleza e portugueza escripturadas no livro competente pelo seu valor legal. Não se encontrando em caixa no dia 9 de Setembro essas moedas, foi paga sua importancia pelo cambio do dia á pessoa competente para receber o espolio. Além do valor do espolio desviado da Thesouraria deve-se tambem contemplar no desfalque, o que demais dispendeu o Estado.

O desfalque, como fica determinado, é o que houve effectivamente na Thesouraria nos valores em moeda, que alli estavam sob a responsabilidade do Thesoureiro bacharel Eduardo de Barros. E' essa a importancia que deve servir de base ás acções criminal e civil autorisadas por lei para indemnisação da Fazenda e punição dos responsaveis pelo crime, que se commetteu.

O crime, que se praticou na Thesouraria, não influio sobre a importancia dos titulos de credito e outros valores, que alli estavam sob a guarda e responsabilidade do bacharel Eduardo de Barros. Sua importancia era 2.975:335$653, como já o indicámos fazendo essa discriminação pelas caixas respectivas. N'essa somma não houve desvio, seu valor integral passou para a responsabilidade do thesoureiro interino.

Examinámos a gerencia do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, e exp[u]zemos todo o serviço, que se effectuou na estação da Thesouraria de 7 de Maio de 1885 a 6 de Setembro de 1886. Desta exposição consta a importancia das operações realisadas na Thesouraria, as irregularidades, com que se fez o serviço e sua escripturação, e o desfalque, que houve no dinheiro, que estava sob a responsabilidade do thesoureiro.

A gerencia do thesoureiro era o assumpto da 3ª e ultima ordem das investigações, a que deviamos proceder, para dar conveniente execução á commissão, que aceitámos, conforme o plano, que adoptámos para o nosso trabalho. Como acerca das duas primeiras partes do serviço, com referencia á 3ª procurámos tambem guardar a verdade dos factos.

Em solução á commissão, que nos foi confiada por acto d'essa presidencia de 16 de Setembro de 1886, apresentamos a V. Exc. esta exposição. E' o relatorio do trabalho, a que procedemos, contendo a apreciação, que deviamos fazer sobre os factos.

Concluimos pedindo a V. Exc. desculpa pela demora, que talvez se note na apresentação d'este trabalho. Para esse facato concorreram motivos procedentes.

O exame regular e completo do serviço da Thesouraria, cujas operações têm o importante valor que consta d'esta exposição, não pode ser feito em poucos dias. Antes que estivesse acabado esse trabalho perdeu a commissão o auxilio valioso, que lhe prestava o Dr. Ignacio de Barros Barreto, por ter sido nomeado inspector da Alfandega desta cidade, e depois outro de seus membros soffreu incommodos de saude.

N'estas condições só agora póde ser apresentada a V. Exc. esta exposição.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha. — João Ignacio de Medeiros Rego.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1887

José de Sá Leitão, Barão de Caiará, Elda Costi e Custodio Francisco Martins. Informe o Sr. contador.

Maria Cavalcanti de Albuquerque Rocha, Maria Wanderley, e Augusto Octaviana de Souza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Antonio Gonçalves e Miranda & C. Entregue-se pela porta.

Martiniano Ribeiro & C., José Antonio de Araujo Livramento e Anna José dos Santos. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Dr. José Moreira Alves da Silva, Sophia Guilhermina de Mello, João José Fernandes da Cunha e Antonia Maria de Souza. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias :

Pará

Datas até 4 de Novembro :

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Sob o titulo — Navio encalhado, — escreveu a *Provincia* do dia 1º :

« Sabbado, ás 9 horas da noite, fundiou em nosso porto a canhoneira *Guarany*, que fôra em soccorro da barca franceza *Maranhão*, encalhada na Praia Grande, á oeste do pharol de Salinas.

« O carregamento da *Maranhão* está todo salvo, tendo sido conduzido para as praias proximas por pequenas embarcações que com a maré de enchente empregavam-se no transporte.

« O navio está considerado perdido, tendo o respectivo capitão lavrado o *termo de abandono* ao deixal-o já desarmado e sem o forro de cobre do casco.

« A commissão da alfandega continúa a proceder a arrecadação dos salvados, tendo chegado á esta capital na *Guarany* o capitão da *Maranhão* e o Sr. 1º tenente Luiz Pinto de Sá, commandante do cruzador *Sousa Franco*. »

— Renderam em Outubro proximo findo :

A alfandega	946:511$522
A recebedoria provincial	339:361$821

Maranhão

Datas até 5 de Novembro :

As noticias desta provincia são de interesse local.

Ceará

Datas até 7 de Novembro :

Sob o titulo *Desordens, ferimentos e morte*, escreveu o *Libertador* de 4 :

« Na cidade do Icó, segundo acabam de participar o respectivo subdelegado e o 1º supplente do delegado, em exercicio, á 1 hora da tarde do dia 23 do mez proximo findo, um grupo de desordeiros, depois de insultar a força publica, procurou espancal-a e apedrejal-a. Tendo o subdelegado comparecido e diligenciado dissolver o bando de desordeiros, estes resistiram, travando-se uma luta do que resultou ficarem feridas todas as cinco praças do destacamento, inclusive o commandante, fallecendo o soldado José Francisco de Lima no dia seguinte ás 7 horas da noite.

« O delegado effectivo procedeu logo aos corpos de delictos nos feridos e inquerito policial e o referido supplente ao exame cadaverico para o competente processo. »

— Com o titulo — Assassinato — deu a mesma folha o seguinte :

« Roberta Maria da Conceição, cozinheira do Sr. Antonio Dias Pinheiro, á rua do Major Facundo, mandou hontem pela manhã seu filho Sizenando, de 17 annos, comprar fumo e um chapéu. O rapaz demorou-se muito e ao regressar, ás 2 horas da tarde, a mãi interrogou-o sobre a demora e o fim que dera ao dinheiro, pois que não trazia o que fôra comprar e não satisfeita com a resposta do filho, descarregou-lhe uma pancada na cabeça com uma acha de lenha prostrando-o sem sentidos.

« O rapaz foi soccorrido pelos Srs. Drs. Pedro Borges e Moreira, não podendo, porém, sobreviver. Uma hora depois era cadaver.

« Transportado para a Santa Casa fez-se o corpo de delicto em que funccionaram os Drs. Everaldino e Requião.

« Logo que se deu o facto o Sr. Dias Pinheiro foi o communicar á policia que tomou delle conhecimento

« A desgraçada mãi ficou como louca ao ver morto a seus pés o filho em quem batera, com brutalidade, mas sem intenção de matal-o, segundo todas as apparencias. »

— Sobre a epigraphe *Febre amarella* noticiou a citada folha de 7 :

« São gravissimas as noticias que temos de Maranguape.

« Nos ultimos dias de Outubro ultimo manifestaram-se repetidos casos de febre, apresentando symptomas de febre amarella. Em pouco mais de uma semana deram-se 30 casos, 6 dos quaes foram fataes, sendo dous destes verificados por facultativos.

« O curso da molestia é terrivelmente rapido

« A população de Maranguape está com muita razão sobresaltada e algumas familias começam a emigrar.

« Parece que a camara municipal já officiou á presidencia da provincia pedindo promptas providencias.

« Pessoa mui competente por seu criterio e circumspecção disse-nos que a invasão da febre amarella pode-se attribuir a um acto de negligencia altamente culposo da camara municipal.

E' o facto : para prevenir o apparecimento da hydrophobia mandou a autoridade competente matar grande quantidade de cães, com bollas de strychnina. Os cães mortos foram enterrados atraz da rua do Major Agostinho, terrenos estes muitos humidos e em contacto com as aguas de um açude, e as vallas revolvidas pelos porcos. D'ahi provavelmente proveem os miasmas de que resultou o apparecimento da terrivel molestia. »

Rio Grande do Norte

Datas até 9 de Novembro :

No dia 21 de Outubro, no lugar Conceição, do termo de Sant'Anna do Mattos, Joaquim José de Sant'Anna assassinou por meio de estrangulação sua propria mulher Josepha Maria da Conceição.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu ás diligencias legaes, para servirem de base ao processo que tem de ser instaurado contra o criminoso, que se poz em fuga.

— Lê-se no *Correio do Natal* de 8 de Novembro :

« O nosso amigo e correligionario, Hermino Pegado, senhor do engenho Mangabeira, do municipio de Arez, acaba de conceder liberdade incondicional aos seus escravisados João, Theresa, Silvestre, Joaquim, Francisca, Antonio, Joaquim e Sabino.

« O Sr. Hermino Pegado tem libertado todos os seus escravisados, e utilisa-se em suas lavouras e engenho de trabalhadores livres. »

Parahyba

Datas até 11 de Novembro :

Continuava a funccionar a assembléa provincial

— As noticias do interior dão como muito notavel a safra actual do assucar.

Noticias do Pacifico Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Advance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias :

Pacifico

Datas de jornaes até 14 de Outubro e telegraphicas até 4 de Novembro :

Na Bolivia augmentava a agitação eleitoral, havendo receio de que por semelhante motivo se dessem alli serios disturbios.

Falleceu o contra-almirante Condell, ao qual foi feito funeral solemne, por ordem do Governo chileno.

Condell era um dos mais distinctos chefes da marinha chilena. O seu procedimento no memoravel combate de Iquique, entre os encouraçados peruanos *Huascar* e *Independencia* e a corveta *Esmeralda* e a escuna *Covadonga*, da esquadra do Chile, não póde estar esquecido. O arrojo e a pericia do commandante da *Covadonga* deram em resultado a perda da fragata *Independencia*, facto que decidio do exito da guerra, privando ao glorioso *Huascar* de tão poderoso alliado para os seus arrojados commettimentos. Mais tarde, durante a guerra, o procedimento de Condell correspondeu á sua primeira façanha.

Decretando-lhe grandes honras funebres, o Chile não fez mais do que pagar a divida contrahida com o filho que tão nobremente lhe servio.

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas :

Lima, 3 de Novembro :

A situação politica e financeira do Perú continúa a ser melindrosa. O governo procura negociar um emprestimo de meio milhão de pesos, dando em garantia uma parte do rendimento das alfandegas.

Valparaiso, 3 de Novembro :

Deu-se um tremendo incendio na cidade de Valdivia. Foram destruidas muitas casas e houve grande numero de feridos.

Santiago, 3 de Novembro :

O ministro da guerra acaba de apresentar ás camaras o seu relatorio, no qual propõe diversas reformas e eleva o effectivo do exercito activo em tempo de paz a 5,385 homens.

Santiago de Chile, 4 de Novembro :

As noticias relativas ao cholera no Chile são muito incertas. As autoridades procuram esconder a verdadeira situação. Julga-se, entretanto que a epidemia diminue.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 28 de Outubro, e telegraphicas até 3 de Novembro :

O senado argentino approvou a concessão de terras fiscaes aos generaes Mansilla, e Mitre e Arredondo.

Na camara dos deputados discutia se o projecto de lei relativo a bancos livres.

O conselho nacional de educação pedio a remoção de numerosas casas de tolerancia existentes na parte norte da cidade Buenos Ayres, nas immediações dos estabelecimentos escolares.

O banco nacional uruguayo annunciou a conversão em ouro e ao par, dos titulos das dividas consolidadas, a partir de 15 de Dezembro vindouro.

Continuavam activamente os trabalhos para unir os elementos do partido nacionalista, parecendo que as cousas estavam dispostas para pôr termo á dissidencia motivada pelo mallogro do accordo eleitoral.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas :

Buenos-Ayres, 3 de Novembro :

A provincia de S. Juan procura negociar um emprestimo de tres milhões de pesos destinado a obras publicas.

E' provavel que seja assignado um tratado de commercio e navegação entre o Chile e a Republica Argentina. Já estão assentados os artigos principaes.

Montevidéo, 3 de Novembro :

As noticias relativas ao convenio sanitario internacional foram muito bem acolhidas pelo commercio. Todos os jornaes publicam artigos favoraveis e felicitam vivamente o representante da Republica Oriental nessa côrte, Dr. Carlos Maria Ramirez.

Rio Grande do Sul

Datas até 27 de Outubro :

Seguio de Pelotas para a capital, afim de assumir a presidencia da provincia, o Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça.

— Dos 15 alumnos da escola militar que soffreram prisão por terem passado um telegramma de felicitação ao Dr. Joaquim Nabuco, foram excluidos como incursos no art. 47 do regulamento os seguintes :

17º batalhão de infantaria, 3.º annista Julio A. Bacellar, 1.º dito Juvenal Octaviano Miller e do curso de preparatorios João Nepomuceno da Silva e Jovita Eloy.

13º dito, Henrique Correia Dias de Moura.

2.º regimento de cavallaria, 1ºs annistas Felippe de S. Cruz Primo, Victor Obino e João Miguel Ribas.

1.º regimento de artilharia, 2.º annista Carlos Resin Netto e 1.º dito Antonio Rodrigues Portugal.

O commandante das armas concedeu a cada um dos desligados 6 dias de dispensa do serviço.

— Diz o *Mercantil* de Porto Alegre, que foi assassinado no dia 18 do passado, no lugar denominado Selbak, districto de S. Sebastião do Caby, José Joaquim da Silva Bastos, irmão do negociante d'aquella praça Silva Bastos Filho.

Consta que motivou este crime uma questão que a victima sustentava n'aquelle fôro da qual sahira vencedor, attribuindo-se a autoria do facto criminoso ao individuo que fôra executado.

No Boqueirão, entre os passos Santa Isabel e Criminoso, foi assassignado no dia 21, o menor Paulo Baptista, residente n'aquella villa.

Foram presos como autores do crime quatro carreteiros de Camaquam.

— A camara municipal de Pelotas resolveu converter os juros das apolices que tem emittido para occorrer a varios melhoramentos, de 8 a 7 % ao anno.

O pagamento pelo novo typo começará a 2 de Janeiro de 1888.

— Desappareceu de Porto-Alegre, onde era estabelecido, o cirurgião-dentista Henrique Fiedel Filho, ao que consta por achar-se alcançado em quantia superior a 35:000$000.

— Sobre o facto mysterioso, occorrido em Porto-Alegre e que ficou conhecido pelo crime do Caminho Novo, do qual sahio gravemente ferida D. Clementina Bias, parece estar verificado que não se trata de um assassinato, mas de uma tentativa de suicidio

Pelo menos é o que se infere das noticias que a respeito trazem as folhas da capital.

S. Paulo

Datas até 4 de Novembro :

— Lê-se n'*O Nono Districto* :

« Na freguezia da Rifaina, em dias da semana passada João Gomes, homem desordeiro e malvado, disparou um tiro de espingarda em Feliciano de tal, que o matou instantaneamente. Deu lugar a esse horrivel acontecimento o querer João Gomes afogar no rio Grande uma menina que brincava á margem do rio, e oppôr-se a isso o assassinado ; as autoridades tomaram conhecimento do facto, evadindo-se João Gomes ».

— No sabbado ultimo, na estação da Lage, da linha Mogyana, o ajudante de chefe do trem de nome Pacifico, estava trepado em cima de um vagon, que fazia manobra, e deu com a testa no cano da caixa d'agua.

Quando o infeliz vio o perigo que o ameaçava, era tarde : foi lançado sobre os trilhos sendo esmagado pelos vagons.

A morte foi instantanea.

— Refere o *Correio de Campinas* ..

« Ha trez ou quatro dias o Sr. Theodoro Hatz, chefe da estação do Remanso, da linha Paulista, achava-se na plataforma da mesma estação e vio passar uma mulher carregando á cabeça um sacco de cinza.

« O Sr. Hatz vio em cima do sacco que estava aberto, um enorme jararacussú com metade do corpo de fóra.

« Aterrorisado diante do grande perigo que ameaçava a infeliz mulher, o Sr. Hatz lançou mão de uma espingarda, atirou e matou o terrivel animal, sem offendel-a, livrando a do bote já armado pela cobra ».

— Os Drs. Raphael Aguiar Paz de Barros e Antonio Paes de Barros, e o Sr. Adolpho Julio de Aguiar Melchert deram liberdade a todos os seus escravos, em numero superior a 400, com a clausula de prestação de serviços ate o fim do anno de 1890.

Rio de Janeiro

Datas até 5 de Novembro :

— Lê-se no *Monitor Campista* :

« Na noite de 30 foram destruidos tres kilometros das linhas telegraphicas do Estado e da estrada de ferro de Carangola, sendo os fios cortados e levados do lugar.

« O subdelegado de Guarulhos, acompanhado do inspector das linhas telegraphicas do Estado e dos engenheiros chefe e fiscal da estrada de ferro do Carangola, foi ao lugar e tendo procedido a corpo de delicto, abrio inquerito.

« Quem destruio as linhas e por que motivo ainda não se sabe ».

— Sobre o Barão de Torres Homem, escreveu o *Jornal do Commercio* :

A sciencia medica perdeu hontem um dos seus mais luzidos cultores.

Breve, porém atrocissimo, foi o soffrimento que cortou a vida daquelle que tantas vidas salvara durante os vinte e cinco annos, em que exercera o sacerdocio da medicina. Logo pela manhã constara em toda a cidade que estava gravemente enfermo o conselheiro Barão de Torres Homem, e

ILEGÍVEL

pouco depois já se sabia que a sciencia, que elle estremecia e cujos segredos tanto soubera devassar, havia sido impotente para debellar o mal que o accommettera.

A's 2 1/2 horas da tarde expirou o notabilissimo lente nos braços do seu medico assistente, o Dr. Barbosa Romeu.

João Vicente Torres Homem nascera a 23 de Novembro de 1837, na casa da rua Larga de S. Joaquim n. 104. Filho legitimo do conselheiro Dr Joaquim Vicente Torres Homem e D. Bernarda Angelina dos Santos, ambos fallecidos, foi baptisado na igreja da freguezia do Engenho Velho e aos 7 annos de idade entrou para o collegio do Coruja, onde aprendeu as primeiras lettras, passando aos 12 annos para o collegio de Bellas Lettras, dirigido por José Albano Cordeiro. Completara os preparatorios em Dezembro de 1852.

Em Março de 1853, tendo então 16 annos, matriculou-se no 1º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e emquanto houve alli a nota *optima cum laude* (1853, 1854, 1855) obteve-a elle. Com a reforma de 1854 esta nota foi substituida pela de plenamente, que alcançou sempre até terminar o curso.

Em 25 de Novembro de 1858 defendeu these, dissertando sobre a raiva hydrophobica, e a 9 de Dezembro do mesmo anno, vespera do dia em que devia tomar o grão, falleceu seu pai, pelo que foi adiado este acto.

Desde então tomou a seu cargo a educação dos irmãos menores, e a 15 de Julho de 1860 entrou em concurso com o Dr. João José da Silva, para o lugar de oppositor da secção de sciencias medicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; dissertou sobre a coqueluche, e, havendo obtido grande maioria de votos, foi nomeado oppositor tomando posse do lugar no dia 11 de Agosto do mesmo anno.

Em Maio de 1861 entrou para a Academia Imperial de Medicina como membro titular da secção medica, e em Junho do anno seguinte fundou, em collaboração com os Drs. Matheus de Andrade, Pinheiro Guimarães e Souza Costa, a *Gazeta Medica do Rio de Janeiro*, que foi muito bem recebida pela corporação medica.

Em 1861 entrou como medico adjunto para o hospital da Misericordia; em 1862 era medico effectivo da casa de saude de Nossa Senhora da Ajuda, e em 1863 foi nomeado membro correspondente da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisbôa.

Em 1865 entrou em concurso para a cadeira de hygiene com o Dr. Souza Costa, escrevendo sobre climas e aclimatamento, sendo nomeado o Dr. Souza Costa, que obteve mais um voto.

Em 16 de Agosto de 1866 foi nomeado lente de clinica medica e tomou posse a 24, tendo concorrido com os Drs. José Joaquim da Silva e Luiz Pientzenauer.

Dotado de robustissima intelligencia, continuamente cultivada pela leitura dos melhores mestres estrangeiros e pelo quotidiano tirocinio da sua clinica, assim dos hospitaes como civil, conseguira o conselheiro Torres Homem vasta erudição, que vasou em diversas obras de subido valor, entre as quaes merecem especial menção as Lições de Clinica Medica, o Annuario de observações colhidas na enfermaria da Faculdade de Medicina, os Elementos de clinica medica, acompanhados de importantes observações; as Lições de clinica sobre a febre amarella, o Relatorio das cinco enfermarias creadas pelo governo e a cargo da Santa Casa para o tratamento de doentes de febre amarella; os Estudos clinicos sobre febres no Rio de Janeiro, e as Lições sobre molestias do systema nervoso.

O illustre finado, pelos relevantes serviços que havia prestado no exercicio da medicina, fora agraciado com o titulo de conselho, e condecorado com a dignitaria da ordem da Rosa e com a commenda de Christo, de Portugal; e ultimamente, por occasião da molestia de S. M. o Imperador, fôra honrado com o titulo de barão com grandeza.

O Barão de Torres Homem deixou viuva, uma filha e tres filhos, um dos quaes já está matriculado nessa mesma faculdade de meditina, em que seu pai foi durante 20 annos um dos maiores ornamentos.

O prestito funebre sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, da casa em que residia o finado, na praia de Botafogo n. 88.

O Barão de S. Salvador de Campos, vice-director da faculdade, convidou todos os lentes, adjunctos e mais funccionarios a tomarem luto por oito dias, como signal de profundo pezar.

Espirito-Santo

Datas até 1 de Novembro:

O vigario da nova cidade de Anchieta, o padre André Bertholo e Miguez, deu a quantia de 800$ para a renovação do altar mór da igreja matriz, sendo 600$ do seu subsidio de deputado provincial.

— No Rio Pardo grassa a variola com intensidade, tendo na enfermaria montada para o tratamento dos variolosos havido o seguinte movimento até o dia 12 do corrente: Fallecidos 10; em tratamento 27.

Bahia

Datas até 9 de Novembro:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Lemos no *Jornal de Noticias* de 7:

« Hontem, cerca das 8 horas da noite, no largo de Sant'Anna, Rio Vermelho, deus individuos, um chamado Fiuza e outro cujo nome ignoramos, promoveram grande desordem, por quererem entrar em um bond, cuja lotação achava-se completa.

« A mais baixa e insultosa techeologia de tasca foi por elles usada, de modo a diversas pessoas presentes prenderem-os á ordem do Sr. Dr. chefe de policia e fazel-os conduzir a estação policial, cujos guardas impossivelmente assistiam a essa scena.

« Depois de recolhido, um dos desordeiros ainda conseguiu sahir, sendo, porém, de novo preso por protestos dos assistentes.

« O engraçado, porém, segundo nos consta, é que sendo apresentados os tubulentos ao Sr. subdelegado do local, foram por sua ordem livres, visto como não haviam sido presos por seu consentimento.

« O resultado foi que esses individuos logo em seguida partiram a atacar o bond na Lucaia, sendo preciso que o cocheiro tocasse os animaes á toda a força, afim de evitar outro conflicto.

« Ainda na mesma povoação, hontem ás 10 horas da noite, na Mariquita, um individuo que nos dizem ser escravisado do Sr. José Ribeiro Saldanha, e chamar-se Simeão de tal, deu tres facadas em um outro, de nome Manoel Martinho, que nos consta ser carroceiro e empregado do Sr. Ildefonso, que possue vendas no Rio Vermelho.

« O criminoso foi preso, e o offendido foi recolhido á estação policial, onde até hoje pela manhã ainda se achava sem ter-se feito o corpo de delicto, sendo mais tarde remettido para o hospital por ordem do Sr. subdelegado do 2º districto de Brotas. »

— Lê-se na mesma folha de 8:

« Perante S. Exc. o Sr. conselheiro Bandeira de Mello, muitos deputados provinciaes, representantes da imprensa, negociantes, outras pessoas gradas e grande quantidade de publico, realisou-se hontem a experiencia do plano inclinado, que está sendo construido pela *Linha Circular Carris da Bahia*.

« A experiencia foi feita por meio de um modelo representando em ponto pequeno o *chariot* que tem de servir no plano inclinado, peça que está sendo concluida na Inglaterra com todo a perfeição da engenharia moderna.

« O modelo é inteiramente minucioso e denuncia um trabalho que honra muito e muito a quem o fez.

« Trabalho todo feito á lima, não sabemos que mais admirar—se a perfeição com que foi comprehendido o desenho, se a precisão com que elle dá inteira idéa do grande e bonito apparelho.

« Feito pelo Sr. Argeu Francisco de Paiva, operario do nosso arsenal de marinha, o modelo em questão accentúa a grande verdade de que já nós nos podemos em grande parte libertar da influencia industrial e artistica da Europa.

« O Sr. Argeu Paiva foi bastante felicitado não só pelo Sr. conselheiro Bandeira de Mello como por grande numero de pessoas, entre as quaes deputados e jornalistas.

« O *chariot* é mais para se ver do que para descrever-se.

« Possue seis rodas, quatro das quaes, as dianteiras e as de traz, em constante movimento. Duas centraes estão ligadas a um forte eixo, contendo espiraes que convergem para o centro. Dada a hypothese do arrebentamento do cabo que sustenta o apparelho, descendo ou subindo, estas duas rodas põem-se immediatamente em movimento, e isto dado, quatro dentes, quatro tensões, que se unem pela convergencia do eixo, apertam os trilhos de tal modo que,—por mais veloz que seja a descida do *chariot*—elle tende a parar immediatamente, ou então percorrer apenas uma distancia de dous metros, do ponto em que arrebentou-se o cabo.

« As experiencias repetidas que hontem se fizeram demonstraram cabal e victoriosamente o facto.

« Apresentada a hypothese de que pelo peso do apparelho e pela forte pressão das tensões podia dar-se um arrancamento de trilhos, o digno engenheiro Sr Fausto Gallo levou-nos ao plano inclinado onde mostrou-nos com delicada explicação os grampos que prenderão dormentes e trilhos, prevenindo-se d'esta sorte a hypothese já apresentada.

« Podemos assegurar desassombradamente, não só pelo que observamos cuidadosamente, como pelas explicações e informações que gentilmente nos foram fornecidas pelos nossos amigos Srs. Drs. Queiroz e Gallo, que o plano inclinado é de uma segurança enorme e proporciona uma communicação agradabilissima.

« Acabadas as experiencias, foram os convidados do incançavel Sr. engenheiro Ramos de Queiroz ao escriptorio da companhia. Ahi chegando, foi servido champagne, trocando-se por esta occasião diversas felicitações. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 9 de Novembro de 1887

Somente o dever a que voluntariamente nos impozemos do missivista da provincia, faz-nos hoje escrever estas poucas linhas, porque, não só não dispomos de muito tempo como tambem pouco temos para noticiar.

— Em 13 do passado falleceu nesta cidade o tenente do exercito Adolpho França, filho desta provincia e geralmente estimado.

O illustre finado embarcára ao tempo da guerra do Paraguay como simples voluntario regressando a poucos mezes ao seu da familia como tenente effectivo, em busca de melhoras a seu antigos padecimentos de que veio a succumbir.

— Falleceu tambem na noite de 31 do passado e sepultou-se a 1 deste, o conhecido pharmaceutico Joaquim Antunes da Costa Barros, estabelecido nesta cidade ha annos, gosando sempre de geral estima e consideração.

Era filho da provincia do Ceará d'onde viera se estabelecer aqui, onde já contava não pequeno numero de membros de sua familia e seu irmão, honrado juiz de direito Dr. Aminthas Barros.

A pouco mais de anno perdera sua estremecida esposa, que lhe deixara 5 filhos, que são hoje duplamente orphãos ! !

O seu sahimento foi dos mais concorridos que temos visto, sendo que, grande numero de pessoas acompanharam até o cemiterio, que é bastante distante, pelo que não é costume acompanhar-se senão até a igreja matriz.

— No vapor inglez *Actor*, que como noticiamos chegou a este porto em dias do mez findo, vieram os machinismos e mais pertences da fabrica de fiação e tecidos, que vamos ter na provincia, dirigida pelo Sr. Jovino Barretto.

Os armazens e edificio onde terá de funccionar a fabrica, já estão construidos e portanto teremos em pouco esta importante industria na terra o que será mais uma fonte em que muitos encontrarão trabalho.

— Na villa de Arez, acaba de installar-se mais uma associação promotora da redempção dos captivos, por iniciativa do virtuoso sacerdote José Herminio da Silveira Borges, sendo que no acto da installação, foram logo libertados 14 escravos dos quaes 7 foram concedidas as cartas pelo abastado proprietario Herminio Pegado Cortez, presidente da sociedade.

E' um nobre e humanitario emprehendimento digno de louvor e imitação.

Consta-nos que depois de sua installação foram libertados mais quatro escravos e que a associação continua na louvavel propaganda, de que espera tirar vantajosos resultados.

Não regatearemos elogios, a aquelles que deste modo hão de concorrer poderosamente para a extincção da escravidão entre nós.

— E a proposito de abolicionismo, seja-nos permettido uma ligeira apreciação.

A pouco tempo fizeram as *pseudos abolicionistas* desta terra grande escarcéo por causa de uma infeliz escrava que appareceu por aqui com grilhões aos pés que dizia terem sido collocados por seu senhor, morador em lugar distante (cerca de 10 leguas) tendo assim se evadido em procura de allivio.

Dizia-se que a misera mal podia caminhar etc. etc. e entretanto vio-se bem que tudo aquillo não parecia mais que uma comedia como ha tantas por que examinados os grilhões foram retirados sem grande esforços, pelo que se via claramente que a infeliz assim como teve forças para emprehender longa vigem, tambem podia ter para livrar-se dos ferros, ou ao menos encontrar quem lhe fizesse este beneficio.

O senhor desta escrava sabendo deste facto por carta que recebeu desta cidade, libertou-a immedistamente, talvez até indignado pela especie de farça e assim terminou esta scena.

Pois bem, estes *mesmos abolicionistas* que tanto escarcéo fizeram com este facto, presenciaram impassiveis o espectaculo de um misero escravo horrivelmente barbarisado com sevicias recentes, que ha poucos dias procurava protecção contra os máos tratos de seu pretenso senhor, referindo a quem queria ouvir que fôra assim castigado simplesmente porque a comida que preparára não estava convenientemente temperada de sal ! ! !

Um só reclame dos *pseudos abolicionistas de hontem* se levantou em favor desta pobre victima ! ! !

E' que hontem se tratava de pessoas indiferente para elles e hoje... nada mais, nada menos que, de um *soi-disant abolicionista, amigo do peito, que se julga altamente collocado pelo posto que occupa etc., etc.* Quanta coherencia e amor a generosa idéa ! ! ! *Cuique suum* !

—Desde o dia 3 do corrente, começaram os exames geraes de preparatorios, cujo resultado tem sido o seguinte:

Em portuguez inscreveram-se 24, sendo approvados plenamente	13
Simplesmente	7
Reprovados	4
Em francez se inscreveram 17, sendo approvados plenamente	1
Simplesmente	8
Reprovados	6
Faltaram a chamada	2

Com este resultado até hoje andam os estudantes muito tristes, lastimando os bons tempos que já lá vão.

Hoje começam as bancas de inglez em que ha apenas 12 inscripções.

— No dia 21 do passado, no lugar Conceição do termo de Sant'Anna de Mattos, Joaquim José de Sant'Anna assassinou por meio de estrangulação sua propria mulher Josepha Maria. A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu as diligencias legaes, para servirem de base ao processo contra o criminoso que conseguio evadir-se.

— Pelo subdelegado do 2º districto desta cidade foi capturado o réo Antonio Jeronymo do Nascimento, conhecido por Antonio Raposo, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— No lugar Lagôa de Officinas, do termo de Nova Cruz, Francisco Pires, ferio gravemente a Manoel Jeronymo de Araujo, procedendo o respectivo delegado de policia ao corpo de delicto e mais diligencias legaes.

— Antonio de Souza Lima, no dia 29 do passado, no lugar Marcos, do termo de Canguaretama, disfechou um tiro de pistola sobre José Barros de Almeida que lhe produzio um grave ferimento. A autoridade tomou conhecimento do facto, procedendo todas as diligencias precisas.

— No dia 1 do corrente o delegado de Nova Cruz, fez recolher a prisão o individuo de nome José Francisco de Oliveira, preso em flagrante pelo crime previsto no art. 257 do codigo criminal.

— Por communicação dirigida pela camara municipal da villa do Triumpho, acabamos de ser informados que n'aquelle municipio não ha mais escravos, graças aos esforços dos dignos habitantes d'aquelle lugar e especialmente do presidente da camara, o prestimoso cidadão Luiz Pereira Tito Jacome. E' um acto que honra aos habitantes do municipio do Triumpho.

— Falleceu a 29 do passado nesta cidade, o chefe de secção aposentado do thesouro provincial José Gomes Ferreira, membro da importante familia Fagundes desta provincia.

— A alfandega desta cidade arrecadou no mez ultimo o seguinte:

Renda geral	15:604$164
Imposto provincial	2:645$760

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 11 e proposta do Dr. chefe de policia de 10 do corrente foi nomeado subdelegado do 1º districto de Santo Antonio do Salgueiro do termo do mesmo nome o tenente José Ayres Pedreira.

Faculdade de Direito—Amanhã, na Faculdade de Direito, serão chamados á prova escripta do 3º anno os estudantes seguintes:

Ns. 147, 148, 151, 153, 154, 157, 159, 160, 161, 167, 170, 171, 174, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 189, 190 e 191.

Tendo terminado as provas escriptas do 1º, 2º e 4º anno, começarão amanhã as oraes em turmas de seis, ás mesmas horas, menos quanto ao 1º anno, que começará ás 11 horas e meia, ficando os estudantes que ainda não fizeram exame de Direito Romano e Constitucional para fazel-o na turma dos extraordinarios.

Eis o resultado dos exames do 5º anno:

Raymundo Melchiades Alvares da Costa, plenamente.
Pedro Joaquim dos Santos, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.
Jovino Baptista Leitão, idem.
Heliodoro de Araujo Cavalcante, idem.
Thomaz de Lemos Duarte, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes

Escola Normal—O resultado dos exames procedidos hontem neste instituto foi o seguinte:

1º anno

Agostinho José dos Santos Junior, distincção.
Odilon de Mello Falcão, plenamente.
Amalia Carneiro Penna Forte, idem.
Amalia Synclectica da Silva Barroso, approvada.
Thereza da Cruz Ribeiro, idem.
José Antonio de Araujo, idem.

2º anno

Maria dos Prazeres Cavalcante de Albuquerque, plenamente.
Antonia Ribeiro Campos, idem.
Beatriz Guilhermina de Miranda, idem.
Alfredo Ildefonso Barbosa Reis, idem.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim, idem,
Decio Jordão de Vasconcellos, approvado.

Exames de preparatorios—Os exames de inglez começarão ás 2 horas da tarde.

A banca de arithmetica será presidida pelo Dr. Barros Guimarães.

Fica assim rectificada neste ponto a noticia que demos hontem relativamente aos exames de preparatorios.

Anniversario—Fazem hoje 167 annos que foi creado o bispado do Pará.

Instituto do Ceará—Recebemos hontem o numero da *Revista Trimensal do Instituto do Ceará* correspondente aos 2º e 3º trimestres de 1887.

Eis o seu summario:

Copia dos officios trocados entre a Presidencia da Provincia e o Instituto.

Conclusão da Memoria do Padre Vicente José Pereira.

Registro da Memoria dos principaes estabelecimentos, factos e casos raros acontecidos na villa da Santa Cruz do Aracaty feito segundo a ordem de S. M., de 27 de Julho de 1782 pelo vereador Manoel Esteves de Almeida, desde a fundação da dita villa até o anno presente de 1795.

Faze o bem não cates a quem ou uma pagina da vida do senador Alencar. Dr G. Studart.

Origens americanas. Immigrações prehistoricas. J. Catunda.

Notas para a historia do Ceará. J. B. Perdigão de Oliveira.

Os dous Imperadores. Juvenal Galeno.

Accidente—No dia 9 do mez passado e no engenho Cachoeira Bella do termo de Gameleira, José Vieira estando com uma espingarda, aconteceu disparar-se esta empregando-se nelle toda carga.

A morte do infeliz foi quasi instantanea.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto

Incendio—O Sr. delegado do termo de Tacaratú acaba de communicar, que pelas 3 horas da tarde de 29 do mez passado, manifestou-se incendio em duas casas de palha pertencentes a João Nunes da Silva e Manoel Vieira de Oliveira, empregados na estrada de ferro de Paulo Affonso.

A referida autoridade com praças do destacamento e paisanos para alli se dirigio e conseguio salvar os objectos existentes na casa do segundo.

O prejuizo é calculado em 1:000$ e foi verificado ter sido o facto casual.

Revista da Familia Academica—Recebemos hontem da côrte o 1º numero de uma revista, sob o titulo acima, cuja séde é na Escola Militar.

Está bem escripta.

Libertações—O Sr. Joaquim Fernandes do Monte concedeu liberdade, sem onus nem condições, aos seus escravisados Antonio, de 22 annos, e Donata, de 25 annos de idade.

Registramos com prazer esse acto de philantropia.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte-Pio Popular Pernambucano, ás 11 horas, em sessão magna anniversaria.

Da Melpomene Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para prestação de contas, e tratar-se do outro espectaculo.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Do Recreio Campestre Olindense, ás 10 horas do dia, para negocio urgente.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na respectiva séde, do conselho director.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 11 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	7
Existem	508

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, não compareceu.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 9 1/2.
Ferreira, ás 9 1/4.
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 8.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Boticario entrou ás 8 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

London and Brazilian Bank — A directoria desse banco mandou fazer um dividendo de 8 schillings por acção, livre de imposto, e correspondente á 8 % ao anno, relativamente ao semestre findo em 31 de Julho ultimo.

O respectivo pagamento far-se-ha no escriptorio do banco, no Recife, á partir de 15 do corrente.

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas durante o mez de Outubro:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque as seguintes:

Apontamentos dos factos illustres que na freguezia da Escada em o anno de 1856 contra seus parochianos e especialmente contra o padre Francisco Verissimo Bandeira, praticou com a maior abnegação e caridade parochial o respectivo vigario Simão de Azevedo Campos. Pernambuco, 1867, 1 vol. broch.

A futura cidade de Jatobá, por Eduardo José de Moraes. Rio de Janeiro, 1883, 1 fol.

Cathecismo de noções geraes explicadas á primeira infancia. Lisbôa, 1842, 1 vol. broch.

Carta do Exm. e Rvdm. Sr. bispo de Olinda ao Exm. e Rvdm. Sr. D. Frederico Aneiros, arcebispo de Buenos-Ayres. Bahia, 1874, 1 fol.

Circular do vigario capitular da diocese de Olinda Monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, publicando as lettras apostolicas do nosso Santissimo Padre Leão XIII annunciando um Jubileu extraordinario. (Duplicata.) Recife, 1881, 2 folhs.

Carta pastoral que dirige de Roma D. Emmanuel de Medeiros, bispo confirmado de Pernambuco, ao cabido, ao clero e povo de sua diocese, para avisal-os, saudal-os de sua preconisação, etc Roma, 1865, 1 fol.

Carta pastoral que dirige ao clero e aos fieis de sua diocese, no dia de sua posse solemne D. Emmanuel de Medeiros, bispo de Pernambuco. Recife, 1866, 1 fol.

Primeira carta pastoral de D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco. Recife, 1868, Roma, 1 fol.

Carta pastoral do bispo de Olinda premunindo os seus diocesanos contra as ciladas e machinações da maçonaria. Recife, 1873, 1 vol. broch.

Carta pastoral do bispo de Olinda dirigida do carcere da Fortaleza de S. João aos seus diocesanos. Recife, 1874, 1 fol.

Carta pastoral do bispo de Olinda, mandando do carcere da fortaleza de S. João, consagrar a sua diocese ao Sagrado Caração de Jesus. Recife, 1874, 1 fol.

Carta do Exm. e Rvdm. Sr. bispo de Olinda ao Exm. e Rvdm. Sr. D. Frederico Aneiros, arcebispo de Buenos-Ayres. (Duplicata.) Recife, 1874, 2 fols.

Carta pastoral do bispo de Olinda annunciando aos seus diocesanos o termo de sua reclusão e a sua proxima viagem *Ad limina Apostolorum*. Recife, 1875, (duplicata), 2 fols.

Carta pastoral do Exm. e Rvdm. Sr. bispo do Rio Grande do Sul, D. Sebastião Dias Laranjeira, publicando o Jubileu do anno santo e a Encyclica—*Gravibus Ecclesiae*—e consagrando esta diocese ao Santissimo Coração de Jesus. Porto Alegre, 1875, 1 fol.

Carta pastoral do bispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro publicando o grande jubileu do anno santo de 1875 concedido pelo Santo Padre o Papa Pio IX no 29º anno de seu pontificado a 24 de Dezembro de 1874. Rio de Janeiro 1875, 1 fol.

Carta pastoral do Exm. e Rvdm. Sr. D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, publicando a a Encyclica do SS Padre o Papa Leão XIII, concedendo um jubileu por sua elevação ao throno pontificio Marianna, 1879, 1 fol.

Carta pastoral aos missionarios apostolicos capuchinhos do imperio do Brazil e da republica do Uruguay. Bahia, 1879, 1 fol.

Camara dos Deputados. Discurso proferido na sessão de 27 de Maio de 1874 ao abrir-se o debate do voto de graças, pelo conselheiro Paulino José Soares de Souza. Rio de Janeiro, 1874, 1 fol.

Collecção das leis provinciaes do anno de 1882. Recife, 1882, 1 vol. broc.

Camara dos Srs Senadores. Discurso proferido no dia 27 de Junho de 1874 na discussão do voto de graças pelo senador Firmino Rodrigues Silva. Rio de Janeiro, 1874, 1 fol.

Collecção dos discursos pronunciados pelos deputados e senadores de Pernambuco na sessão de 1853. Pernambuco, 1853, 1 vol broc.

Discurso proferido na sessão de 18 de Junho de 1873, pelo deputado Leandro Bezerra. (Duplicata). Rio de Janeiro, 1874, 2 fols.

Discurso pronunciado pelo Rvd. conego Francisco Peixoto Duarte, vigario de Maceió no acto da consagração da sua parochia ao Sagrado Coração de Jesus. Recife, 1874, 1 fol.

Discurso pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães. Recife, 1864, 1 fol.

Discurso do Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, pronunciado em 5 de Fevereiro de 1855 por occasião da instauração e abertura do Seminario Episcopal de Olinda. Maceió, 1865, 1 fol.

Discurso que em defeza da reforma eleitoral directa e censitaria proferio na sessão de 16 de Julho de 1874 o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1874, 1 fol.

Desgosto e depreciamento das fileiras. Ligeiras considerações por B. Rio de Janeiro, 1871, 1 fol.

Estatutos do Instituto Litterario Olindense. Recife, 1882, 1 fol.

Exposição historica da illuminação a gaz por Louis Figuier. Traducção do Dr. C. C. Catanhede. S. Luiz, 1863, 1 fol.

Ensaios de philosophia e critica, por Tobias Barreto de Menezes. Recife, 1875, 1 vol. broc.

Estudos de economia politica, por Martinus Hayor. Maranhão, 1877, 1 vol broc.

Formulario sobre a marcha do inquerito policial para a guia dos delegados, subdelegados de policia e escrivães noviços, pelo bacharel Joaquim Pereira Arraes. Rio de Janeiro, 1876, 1 fol.

Guia del espiritu. Demonstracion del simbolo Catolico, o lecciones sobre el verdadeiro conocimento de la religion, por el Abate Marty. Madrid, 1860, 1 vol. broc.

Methodo portuguez Castilho. Lisbôa, 1857, 1 vol. broc.

Maximas e pensamentos praticados por Antonio Muniz de Souza. Nictheroy, 1843, 1 fol.

Memoria apresentada a S. M. o Imperador pelo Exm. bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa, acerca do decreto n. 3,073, que uniformisa os estudos das cadeiras dos seminarios episcopaes subsidiados pelo Estado. Pará, 1863, 1 fol.

Memoria historica academica dos acontecimentos notaveis da Faculdade de Direito do Recife no anno de 1854, pelo Dr. José Bento da Cunha Figueiredo. Recife, 1865, 1 fol.

Mandamento do bispo de Olinda para a quaresma de 1882. (Duplicata). Recife, 1881, 2 fols.

Mandamentos ou prescripções diocesanas do bispo de Olinda D. José P. da Silva Barros. (Duplicata). Recife, 1885, 2 fols.

O novissimo direito da Constituição *Apostolica Sedis* do SS. padre Pio IX de 12 de Outubro de 1869 acerca das censuras pelo padre Anisio de Torres Bandeira. Recife 1879, 1 folheto.

O protestantissimo desmascarado por Marcos Fernandes de Cerqueira. Recife 1883, 1 folheto.

Oração funebre recitada nas exequias solemnes do Exm. Sr. Barão de Mipibú, pelo padre Vicente Ferreira L. Lima. Recife 1881, 1 folheto.

O amigo dos meninos, contando-lhes historias moraes. Traduzido de francez por uma senhora. Lisbôa 1835, 1 vol. broc.

Estatutos para o collegio dos orphãos e administração do seu patrimonio. Pernambuco 1847, 1 fol.

Os meus primeiros cantos. Poesias de M. de Souza Garcia. Pernambuco 1849, 1 vol. broc.

O fiel companheiro das familias etc., etc., por Lanman e Kemp. Nova-York 1862, 1 fol.

Oração que o Rvm. padre mestre frei Eugenio de Rumilly, reitor do seminario episcopal de S. Paulo recitou na igreja matriz da cidade de Taubaté no dia de Pentecosta de 1864, dia em que tomou posse da mesma igreja como vigario collado o Rvd. padre José Pereira da Silva Barros. S. Paulo 1864, 1 fol.

Oração que na pomposa solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José da cidade do Recife, no dia 8 de Dezembro de 1864 recitou o conego Joaquim Ferreira dos Santos. Pernambuco 1864, 1 fol.

O livro de meninos. Curso elementar de instrucção primaria por Antonio Rego. Maranhão 1865. 1 vol. broc.

Oração funebre que nas exequias celebradas na igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda recitou o padre A. de M. A. pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. Maria da Conceição de C. Rego. Pernambuco 1867, 1 fol.

O Zuavo da Liberdade, pelo Dr. Antonio Secioso Moreira de Sá. Rio de Janeiro 1872, 1 vol. broc.

O manso pastor e as ovelhas ariscas por João da Silveira Borges Tavora. Pernambuco 1873, 1 fol.

Oração gratulatoria que no solemne *Te Deum* que teve lugar na cathedral no dia 30 de Julho pela exaltação do SS. padre Leão XIII recitou o vigario Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso. Bahia 1878, 1 fol.

Oração funebre que nas solemnes exequias do coronel José Gomes da Silveira celebradas na igreja matriz de Mamanguape recitou o vigario Antonio Ayres de Mello. Recife 1881, 1 fol.

Oração funebre que por occasião das solemnes exequias do Exm. Rvm. Sr. bispo de Olinda D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira celebradas no templo de Nossa Senhora da Penha proferio frei Celestino de Padavoli. Recife 1882, 1 fol.

O Protestantismo desmascarado por Marcos Fernandes de Cerqueira. Bahia 1884, 1 fol.

Prosas selectas ou escolha dos melhores lugares dos autores portuguezes antigos e modernos, ordenada e correcta por José da Fonseca. Paris 1837 1 vol. broc.

Primeiras lições de geometria por A. V. C. H. Maranhão 1868, 1 fol.

Para que serve o papa? Opusculo por monsenhor Gaume Porto 1874.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino. Pernambuco 1882, 1 fol.

Provincia de Pernambuco. Instrucção Publica. Regimen das escolas de instrucção primaria. Recife 1885, 1 vol. broc.

Questão Rego Pontes Allegações de José Soares do Amaral e sua mulher na acção de nullidade de contrato contra os mesmos proposta por Manoel Cordeiro do Rego Pontes como tutor de seu pae Francisco do Rego Pontes perante o juizo do civel desta cidade. Pernambuco 1883, 1 fol.

Resumo de uma nota para ser apresentada por Lord Howard de Walden ao governo portuguez. Pernambuco 1840, 1 fol.

Reforma eleitoral. Observações de um liberal. Rio de Janeiro 1874, 1 fol

Trabalho livre em Batataes—Escrevem de Batataes:

« A cordilheira de Mato Grosso, riquissima pelos massiços ferteis, descendo ao longo do Rio Pardo, offerece ao espectador uma perspectiva magestosa, na continuidade de cerca de 60 kilometros.

« E' nesta extensão que se acha a rêde das diversas fazendas, que, pela feracidade do sólo, pela natureza prodiga e luxuriante, pela irrigação dos regatos, pela amenidade do clima, attrahem aprazivelmente a attenção dos lavradores peregrinos e das pessoas dedicadas á vida rural e pastoril.

« Destacam-se, d'entre outras, as fazendas dos Rosas, as quaes, pela maior parte, são collinas sempre virentes, interpostas de valles risonhos, que fazem o encanto e delicias dos visitantes.

« Cada fazenda é um arraial, e cada arraial pequeno povoado, desde que lá entraram e vão entrando immigrantes

« São mais de 400 colonos italianos e tyrolezes que, até hoje, fixaram alli residencia e vivem satisfeitos e regalados, graças ao agazalho, bom trato e aos meios que lhes proporcionam os bondosos proprietarios. »

Pudesse tão bom exemplo achar por toda a parte imitadores e ficaria a salvo de toda a contestação que a direcção do trabalho livre não é de nenhum modo mais custosa do que a do trabalho servil. Se aquelle tem melindres, este tem asperezas repugnantes. Melhor é de certo respeitar aquelles do que sentir a dolorosa necessidade de affrontar estas. Não decorrerá muito tempo até que a lavoura, affeita ao novo regimen, chegue a sorprender-se de como pôde supportar, por tanto tempo, os onus do trabalho escravo.

Ta Wong—Os residentes chinezes em S. Francisco deram uma grande festa em honra de um idolo importado da China e conhecido sob o nome de *Tan Wong*. A festa consistio d'uma parada na qual tomaram parte cerca de mil chins. Todos os trajés de côres vivas, as bandeiras, as armas que serviram nesta occasião, vinham directamente da China.

No cortejo notavam-se algumas mulheres a cavallo, trajando vestidos compridos de seda; por cima das cabeças estendiam-se docéis de ouro levados por individuos, que caminhavam ao lado dos cavallos. Os homens estavam armados de lanças, espadas, piques, cujas pontas eram rodeadas de lagartos, serpentes e dragões dourados. Adiante do idolo, caminhava um batalhão de guerreiros vestidos de amarello, depois uma banda de musica e um destacamento de artilheiros atirando bombas. O idolo, sentado n'uma cadeira alta, era levado por doze fieis; a volta e atraz caminhavam padres trajando longas togas de setim preto.

Fechava o cortejo um immenso dragão, de 175 pés de comprido, que 60 fieis levavam sobre os hombros. O monstro abria a guela, o rabo mexia-se e o corpo parecia animado; dir-se-hia que ia devorar quantos se achavam no caminho. Segundo dizem as pessoas que viram desfilar este cortejo singular, este dragão era uma maravilha como nunca se vira igual em S. Francisco.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	760m58	18,73	76
9	28º—0	760m97	19,56	68
12	28º—4	760m05	18,93	66
3 t.	27º—9	758m00	18,92	68
6	26º—6	758m70	19,20	74

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,5; á sombra: 4m,9
Chuva—0m,4.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 20 minutos da manhã; ENE até 2 horas e 8 minutos; NE até 2 horas e 27 minutos; ENE até 3 horas e 14 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até 8 horas e 5 minutos; ENE e NE variaveis até 10 horas e 9 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,01 por segundo.
Nebulosidade media: 0,45.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	11 de Novemb.	1—33 da tarde	2,m30
B. M.	» »	7—40 » »	0,m57
P. M.	12 de Novemb.	1—50 da manhã	2,m42

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Commercio n. 46, de fazendas, miudezas, ferragens, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e de um espolio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 19, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Escada, no oratorio do engenho *Firmeza*, e em S. Francisco do Recife, por alma do Barão de Pirangy; ás 7 1/2 horas, no Espirito-Santo, por alma de Jacintho de Medeiros Barbosa.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Barão de Pirangy; ás 7 horas, no Carmo por alma do Dr. João Baptista Pinheiro Corte-Real.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do desembargador José Manoel de Freitas.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Florencio de Albuquerque, Virgilio (imperial marinheiro), Felippe Pereira Evangelista, Francisco Antonio, imperial marinheiro Dionisio José dos Santos, idem João Baptista das Chagas, José Martins Henriques, José Ferreira da Silva, Eduardo de M. Junior, Manoel do Nascimento G. Bentes, Manoela da Silva Ramalho, Augusto José Bezerra e Joanna Maria da Conceição.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Manoel da Costa Honorato, Francisco Mendes da Fonseca, alferes Bellarmino Augusto de Athayde, soldado Felismino Marinho Falcão, 1 sargento e 12 aprendizes marinheiros, Manoel Gonçalves de Souza, Vicente da Silva Paranhos, Francisco Antonio, Manoel Alves Correia, Maria Vicencia da Conceição, Dr. João Baptista da Costa Honorato, Deolindo Cardoso, Olympio Pires, Eduardo Limpo de Abreu, Abdisio de Vasconcellos.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Advance*:

Dr. J. E. Gonçalves Lima, Dr. J. J. de Assis, Dr. Pedro Christiano Bentzen, Miguel de Oliveira, Caetano Prates, Francisco José Bernardino, Rvdm. Crescenciano Ad Carrilho, Rvdm. João C. Valladares, Francisco Pereira da Silva Junior, Thomaz de Carvalho Sobrinho, D. Amelia Carneiro e sua filha, Maria Alice e Domingos, 2 filhos e 1 criado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr Malaquias:

Amputação do ante braço esquerdo pelo methodo a dous retalhos, indicada por arrancamento da mão por explosão de pedreira.

Operação do labio leporino em criança pelo processo de Clemot.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

3ª parte da 14ª loteria do Pará—Os ns. 3,056 com a sorte de 15:000$ e 4,333 com a de 5:000$ dessa loteria, que se extahio a 12 do corrente, foram vendidos pela Casa da Fortuna.

Grande loteria do Pará— Eis os numeros premiados da 3ª parte da 14ª loteria extrahida em 12 de Novembro:

3049	100:000$000
3056	15:000$000
4333	5:000$000
2092	2:000$000
3244	2:000$000
71	1:000$000
1877	1:000$000
2019	1:000$000

Estão premiados com 500$:

36 47 916 2034 2466 2597 2938 3122 3371 4674

Approximações

3048	1:000$000
3050	1:000$000
3055	800$000
3057	300$000

Os numeros de 3041 a 3050 estão premiados com 200$.

Os numeros de 3051 a 3060 estão premiados com 100$.

Os numeros de 4331 a 4340 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 56 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 49.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 56.

—A seguinte loteria corre no dia 19 de Novembro com o plano de 100:000$.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 15 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 16 do corrente, (quarta-feira)

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6.000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 15 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Novembro:

Desembargador José Manoel de Freitas, Piauhy, 55 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Affonso José Victorino, S. Paulo, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Isaias, Pernambuco, 112 dias, Boa-Vista; bronchite.

Luiza, ignora-se a naturalidade, 40 annos, ignora-se o estado, Boa Vista; eclampsia.

Maria Umbelina Moreira Lima, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.

Mirandolina, Pernambuco, 5 mezes, S. José; cachexia congenita.

Maria Francisca da Conceição, remettida pela policia.

Alice, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; espasmo.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; meningite.

— 11 —

João Francisco Xavier da Fonseca, Pernambuco, 70 annos, casado, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Leonidas Pereira Barboza, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; enterite chronica.

José Alves de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Salustiano, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Uma criança do sexo feminino, Pernambuco, S. José; dystecia fetal.

Manoel Francisco Pereira Cardoso, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; nephrite.

Justino Appa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; congestão.

Bartholomeu, Pernambuco, 4 mezes, Recife; enterite.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao partido liberal de Floresta

Homens mesquinhos, calumniadores, infames detractores da honra, da probidade e da moral, emmudecei-vos. Emmudecei, sim; porque o homem que cala a voz de sua consciencia e não trepida em consumar um acto indigno de si, este homem, ou antes, estes homens, dizemos nós, devem ser considerados não como seres que têm a faculdade de mover e sentir, mas como verdadeiros automatos que descarregam as suas acções conforme a maior ou menor força motriz de que estão dotadas. E, se estas acções desordenadas forem de encontro a qualquer apparelho util, teremos a commentar serias consequencias e a lastimar funestos resultados.

Para que isto não succeda, entrarei no campo da batalha conscio de que quando não conseguir incutir nos espiritos malevolos dos Srs. liberaes de Floresta, a verdade, ao menos, porem, o desvendamento em publico, de um facto que maliciosamente se attribue a um funccionario publico que muito tem feito em prol da justiça, da verdade e do bem.

E' por esta razão, Srs. liberaes de Floresta, que sois automatos; sim: e a força de que sois dotados é a força do capricho desordenado, constituindo infelizmente para vós uma alavanca poderosa, unida de parceria com uma supina ignorancia.

Apparecendo, porem, a verdade, que desvenda da impostura o erro e a luz que afugenta as trevas, deveis emmudecer e envergonhar-vos!...

E' justamente o que vai acontecer.

Lendo por acaso a *Provincia*, vi um artigo que chamava a attenção das autoridades superiores, a tomarem conta dos actos indecorosos (segundo ella) que praticava como funccionario publico, o Dr. Clau

ILEGÍVEL

dino de Mello, promotor daquella comarca; confesso: senti um máo estar em todo corpo, somente em pensar, se seria ou não verdade o que acabava de ler .. era tão grande a distancia que nos separava.... e entretanto quizera saber com precisão da realidade. Não tardou muito.

Decorreram apenas os dias em que o correio gasta á ir até Floresta, que são, segundo dizem, 130 leguas, e eis que de volta, tivemos a prova palpavel e frisante, de que, tudo o que se dissera contra o Dr. Claudino, as assignaturas, não passava de uma burla tão somente com o fim de illudir os incautos e desprestigial-o perante a sociedade se bem que por pouco tempo.

Se um abaixo assignado de homens inconscientes e malevoles, (segundo elles) foi o bastante para desmoralisar um funccionario publico, será tambem mais tarde (segundo nos informou pessoa de criterio) publicado um abaixo assignado de homens do mesmo lugar que collocaram dito funccionario na esphera social onde sempre soube manter-se.

E agora... com que *carão* se apresentará a meia duzia de empanturrados liberaes de Floresta, do alto da imprensa..... protestando o que?...

Bem podiamos dar publicidade a alguns artigos que a pedido urgente nos mandaram; mas, em todo caso esperaremos.

Não é assim, Srs liberaes de Floresta, que se pretende com aleivosia e má fé, offuscar e atassalhar os direitos de quem quer que, com passo firme não esmorece ante a força brutal e os insultos. Basta.

João Chrysostomo Cabral.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Perguntamos ao mui digno director se é licito aceitar propostas para o fornecimento de qualquer material, sem que o proponente estipule o preço. Até hoje o systema adoptado tem sido desprezar-se taes propostas que são lançadas ao esquecimento por serem realmente meras especulações.

Quando o proponente não tem confiança em si, para fazer sua proposta, muito menos deve ter a confiança da directoria

O mui digno engenheiro residente abrio concurrencia para o fornecimento de 9,000 dormentes, á qual, appareceu grande numero de propostas, dentre ellas uma propondo o fornecimento por 10 por cento menos do que outro qualquer.

Já se vê que nestas condições ninguem sujeitao se a ver o seu credito, mercadejado por especulações desta ordem: pois consta que o mui digno director. mandou aceitar a proposta em questão.

Os mais proponentes.

Novo bacharel

Hontem recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr Malaquias de Queiroz Barros.

Moço intelligente, applicado, cheio de esperanças, vem o novo bacharel ornar a distincta classe em cujo seio acaba de ter ingresso.

Como estudante soube sempre cumprir religiosamente os seus deveres, e como amigo tornou-se credor da sympathia e consideração dos que o conhecem.

Parabens a sua illustre familia, e com especialidade ao seu digno pai e seu tio Manoel de Britto Correia de Queiroz, pelo feliz exito dos seus incansaveis esforços.

Ao distincto bacharel um abraço.

Recife, 13 de Novembro de 1887.

Com vista á policia

Sr. Redactor.—Pedimos encarecidamente a V. S. para que se digne dar á publicidade as seguintes linhas.

Alguns individuos mal educados, entendem que devem todos os dias tomar banhos, ao ar livre, no porto do Lasserre do lado da freguezia da Magdalena, afrontando a moralidade e não respeitando as familias que moram do lado opposto, as quaes vêm-se obrigadas a viver encerradas, para não presenciarem os *Quadros Vivos*, e já se tendo reclamado a autoridade local e esta pouco ou nada tendo feito, viemos por intermedio de seu conceituado jornal pedir ao Sr. Dr. chefe de policia, energicas providencias afim de não nos vermos obrigados a seguirmos o adagio que diz: Os incommodados são os que se mudam.

Em 12—11—87.

Um morador.

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2.º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

A' Companhia de Carnes Verdes

Se não é uma extorsão é pelo menos uma falta de humanidade que a companhia de carnes verdes está praticando contra o povo desta terra, digno, per certo, de melhor sorte.

Estando eu na povoação de Itabaianna, provincia da Parahyba, onde fui respirar um pouco o ar puro e vivificante peculiar aquelle abençoado torrão, presenciei, e confesso que com indignação, o modo, por que os agentes da companhia de carnes verdes portam-se alli com os marchantes. E' assim que conhecendo elles que os marchantes não podendo reter os gados, porque estes retidos perdem alguma cousa no seu valor de uma á outra feira, impõe o preço de 240 a 260 réis em kilo alli, para virem aqui vender por 480 réis na estação actual, segundo o contracto que com a Camara Municipal desta cidade ella fez. A' vós, portanto, povo pernambucano, que em tempo nenhum desmentistes os vossos brios, cumpre reagir contra esse vampiro que de uma vez quer sugar a ultima gotta de vosso precioso sangue.

Recife, 12 de Novembro de 1887.

O indignado.

Uma visita a grande fabrica de phosphoros na Estrada Nova

Sorprendidos com a noticia do *Binoculo* n. 42 da montagem aqui, de um estabelecimento de industria phosphoreira e ainda mais por ter de importar o material para o seu fabrico do importantissimo mercado Litico da praça de Maracogy, resolvemos fazer uma visita a mesma fabrica, o que realisamos no domingo proximo passado.

Ficamos boqdeabertos ante o *grande invento* dos Srs. Alvim Irmãos & C., que já contam um deposito bem soffrivel, de diversas marcas, como sejam: Cabeça Mole, Menor Idade, Criançolas, Enfia-agua etc., mas nenhuma nos agradou tanto como a Escriptorio.

Ficamos gratos pelas maneiras liberalengas com que nos tratou o seu digno gerente e phosphoricamente fallando, não menos nos sympathisou o socio guarda livros Sr. Americano Silva.

Faremos outras visitas.

Tantalo.

PARABENS

A' Exma. Sra. D. Luiza Candida d'Albuquerque Jacome, pela sua merecidissima approvação plena, ante-hontem, no 2º anno da Escola Normal.

Recife, 13—11—87.

Um academico.

Rectificação

O artigo que foi hontem publicado do Dr. Claudino deixou apreciar-se os seguintes enganos typographicos:

Linhas 21, onde se lê—libelogistaes—diga-se —liberaes.

Linhas 23, onde se lê—rem me—diga-se—elogiarem-me que são justamente as letras que faltam e que estão inseridas na palavra liberaes.

Linhas 30, onde se lê—secretarios—diga-se—sectarios.

Outros enganos porém são de facil comprehensão.

João Chrysostomo Cabral.

Muitas senhoras e moças renunciam ás pilulas a pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra e anemia, chlorose e empobrecimento do sangue por sentirem violentas dores de estomago e sobretudo prisão do ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes; é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente reconstituinte é segura e rapida.

E' um erro, infelizmente generalisado, pensar-se que as crianças são bastante fortes para só pelos esforços da natureza desembaraçarem-se de molestias ligeiras. A verdade é que na infancia a mais leve indisposição pode determinar uma infermidade grave. Para evital-a, o meio mais seguro é administrar regularmente ás crianças a *Fructa Julien* que, pela forma de um confeito e por seu sabor agradavel, não lhes inspira a menor repugnancia.

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotundidade, ou o que é inda peior, a troca por uma superabundancia de angulos, e ossos impertinentes. então só a modista pode calmar o desespero da filha de Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos celulares augmentam, a demarcação cessa, e a desejada rotundidade de natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo o elemento ou humor malsão, e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disso a emulsão de Lanman & Kemp,—que é sem duvida, a melhor de todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão. 8

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leita

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Preservativo da erysipela
E
Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 3 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
Da 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis meloncolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. Ç. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 30 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

DECLARAÇÕES

Centro Republicano de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente são convidados todos os republicanos a comparecerem domingo 13 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua do Imperador n. 77, 1º andar, afim de tratar-se de negocios importantes e especialmente da organisação da chapa de deputados provinciaes.

Secretaria do Centro Republicano de Pernambuco, 10 de Novembro de 1887.

Argemiro Arôxa,
Secretario interino.

Sociedade Recreio Campestre Olindense

(M. de N. S. do M.)

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, na séde respectiva (Monte), domingo 13 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de decidir se negocio urgente.

Secretaria da sociedade Recreio Campestre Olindense, 10 de Novembro de 1887.

O secretario,
Pedro Brasil.

Irmandade do Rosario
DA
Bôa-Vista

De ordem da mesa regedora de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista faço sciente a todos os nossos irmãos, e devotos da mesma Virgem, que por justos motivos tem transferido a festividade de sua padroeira, do dia 13 para o dia 20 do corrente.

Consistorio em mesa da veneravel irmandade, 9 de Novembro de 1887.

O secretario,
Joviniano Antonio do Sacramento.

Compamhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Monte Pio Popular Pernambucano

Sessão magna

Tendo esta sociedade de solemnisar no dia 13 do corrente o 31.º anniversario de sua creação, mandando celebrar ás 10 horas do dia, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, a **Santissima Trindade**, em seguida sessão magna em sua séde social, e as 7 horas da noite uma ladainha em louvor a mesma padroeira; pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos, para comparecerem aos ditos actos.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 9 de Novembro de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos senhores abaixo mencionados, para no prazo de tres dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção, afim de assignarem os contratos dos conselhos de compras das sessões de 27, 28 e 31 de Outubro proximo findo, conforme determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

José dos Santos Oliveira, Joaquim Alves da Silva Santos, Maia e Silva & C., Beltrão & Costa, Francisco Manoel da Silva & C, João Rodrigues de Moura por si e na qualidade de fiador de Oliveira Castro & C., Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, por si e como fiador de José Joaquim de Azevedo, Euzebio da Cunha Beltrão, como fiador de Santos Lopes & C, Antonio Duarte de Figueiredo e Manoel Joaquim Alves da Costa.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Advance*, esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York, recebendo impressos e objectos a registrar até 9 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 horas ou 10 1/2 com porte duplo.

——

Pelo vapor *Tejuca*, esta administração expede malas para Europa, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas da manhã, e cartas ordinarias até as 11.

Administração dos correios de Pernambuco, 13 de Novembro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Santa Cecilia na matriz de S. José

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos professores para reunirem-se em nosso consistorio terça-feira 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral, elegerem os novos funccionarios para o anno compromissal de 1887 á 1888—O secretario

Amaro Joaquim do Espirito Santo.

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Caruarú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Sebastião de B. Barreto,
secretario

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 8 de Novembro de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

—A directoria do London & Brasilian Bank Limited tem declarado um dividendo interino de 8 shillings por acção, livre do imposto (Income tax) pagavel no dia 15 de Outubro proximo em diante para o semestre findo em 31 de Julho proximo passado, sendo á razão de 8 0/0 ao anno. Recife, 12 de Novembro de 1887.—O gerente

W. K. Bilton.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Gymnasio pernambucano, obras publicas e guardas da illuminação, correspondente ao mez de Outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, não tendo sido assignado no praso marcado na portaria de 23 de Junho do anno passado o contracto que devia ter sido lavrado do Thesouro Provincial para a construcção de engenhos centraes, de accordo com o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e tendo sido por isso considerado caduco o dito contracto, sem reclamação por parte do contractante, commendador José da Silva Loyo Junior, fica marcado o praso de 40 dias, contados de hoje, para a apresentação de propostas na mesma secretaria, referentes á construcção de um engenho central de typo maior no valle de Goyanna e outro de typo menor no de Muribeca, nos termos do citado art. 16, infra transcripto, com exclusão da isenção de imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 3.ª do mencionado artigo.

« Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração n'esta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

« 1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices aos juros de 7 % para cada um d'esses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

« 2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

« 3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão á agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente ao Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem qeizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico as listas dos estudantes inscriptos para exames de preparatorios que deverão começar no dia 14 do corrente pelos de portuguez, latim, francez e inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Novembro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Portuguez

1 Adolpho Carlos Cox
2 Aprigio de Moura Gondim.
3 Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
4 Antonio Fernandes Ribeiro Junior.
5 Antonio Augusto Pereira da Silva.
6 Arthur Pio dos Santos.
7 Arthur Elysio do Nascimento Wanderley.
8 Augusto Romagueira.
9 Alberico de Santos Coimbra.
10 Antonio Augusto Ribeiro.
11 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
12 Antonio José Pereira Junior.
13 André de Souza Leão.
14 Arminio Octaviano Nunes Machado.
15 Alexandre Prisco Ratis de Amorim.
16 Alfredo Odilon Duarte.
17 Alberto Belfort.
18 Antonio Pereira Arantes.
19 Antonio Roque de Queiroz Albuquerque.
28 Augusto Silvio Barreto.
20 Antonio de Paula Oliveira Villas-Boas.
22 Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
23 Antonio de Lellis Souza Pontes Filho.
24 Adolpho Gomes Parente.
25 Abilio Pereira de Mendonça Furtado.
26 Antonio Santino de Araujo.
27 Alcides de Aquino Braga.
28 Antonio Maximiano Ramos Valença.
29 Arnaldo Neves Carneiro de Almeida.
30 Antonio Freire Hughes.
31 Amaro Cordeiro dos Santos.
32 Aniso Ribeiro de Brito.
33 Antonio Henrique da Costa Ribeiro.
34 Antonio Pereira da Cunha.
35 Antonio João de Amorim Junior.
36 Abilio Victor.
37 Antonio Juvenal Ferreira da Costa.
38 Antonio Gomes da Silva.
39 Affonso Dantas Teixeira.
40 Antonio Thomé de Jesus.
41 Alfredo Precopio Lopes de Castro.
42 Arthur Soares Moreira de Araujo.
43 Antonio Aniz Nunes Ferreira.
44 Alfredo Zaluzard Schiape.
45 Antonio Ferreira da Annunciação.
46 Alfredo Clodoaldo de Oliveira.
47 Arthur de Paula Raposo,
48 Amano Bezerra da Silva Costa.
49 Agostinho de Araujo Jorge.
50 Angelo de Medeiros.
51 Alfredo Bezerra de Mello Coelho.
52 Alfredo Olympio Machado.
53 André dos Santos Dias.

54 Antonio Martins Cardoso.
55 Antonio dos Santos Pontual.
56 Antonio de Oliveira Lima.
57 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
58 Alberto Fiock Pinto.
59 Alberto da Silva Leal.

Francez

1 Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
2 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
3 André de Souza Leão.
4 Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior.
5 Adolpho Carlos Cox.
6 Abdias Freire Maracajá.
7 Arthur Bellegard Freire Mariz.
8 Antonio Augusto Ribeiro.
9 Americo Pereira Marques.
10 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
11 Antonio José Pereira Junior.
12 Alberico dos Santos Coimbra.
13 Arthur Casimiro de Oliveira Cavaquinho.
14 Antonio dos Santos Pontual.
15 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
16 Arthur Oscar Xavier de Britto.
17 Antonio Juvino da Fonseca Filho.
18 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
19 Arthur Vieira Peixoto.
20 Alfredo Alves da Silva Freire Junior.
21 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
22 Antonio de Barros Freire.
23 Augusto Duarte Ribeiro.
24 Aristides Ferreira Bandeira.
25 Augusto Frederico Moreira.
26 Arthur Carvalho Moreira.
27 Alberto Carvalho Silva.
28 Antonio de Paula Oliveira Villas-Bôas.
29 Augusto Silvio Barreto.
30 Amaro Militino de Barros Correia.
31 Adolpho Gomes Parente.
32 Aniano Bezerra da Silva Costa.
33 Angelo de Medeiros.
34 Affonso Dantas Teixeira.
35 Arthur de Miranda Castro.
36 Antonio Gomes da Silva.
37 Antonio Martins Cardoso.
38 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
39 Augusto Cesar Barlamaqui.
40 André dos Santos Dias.
41 Arthur Alves Guimarães.
42 Arthur Martins de Barros.
43 Alfredo Olympio Machado.
44 Abel Duarte Pinto.
45 Arthur Fioch Pinto.
46 Arnaldo Neves Carneiro de Almeida.
47 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
48 Antonio Cavalcante de Albuquerque.
49 Alberto Soares da Silva.
50 Antonio Estanislau de Almeida Cunha.
51 Alfredo Cavalcante Correia de Oliveira.
52 Antonio Marques da Rocha.
53 Alvaro Lopes de Oliveira Ramos.
54 Alfredo Thimis Pereira.
55 Alvaro da Silveira.
56 Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.
57 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
58 Braz Carneiro Leão.
59 Basilio Hypolito do Rego Farias.
60 Bartholomeu Sá e Souza.
61 Bento Marinho Alves.
62 Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
63 Coriolano Gomes de Mattos.
64 Carlos Lopes Fernandes.
65 Celso Lynch Bezerra de Mello.

Inglez

1 Alfredo Vauthier de Souza.
2 Ananias Celestino de Almeida.
3 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
4 Abdias Bibiano da Cunha Salles.
5 Adolpho Marques da Silva.
6 Arthur Soares de Araujo.
7 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
8 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
9 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
10 Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
11 Adolpho Ferreira do Carvalho.
12 Amadeu de Oliveira Coimbra.
13 Alfredo de Miranda Castro.
14 Abdias Freire Maracajá.
15 Arthur Bellegarde Freire Mariz.
16 Alfredo Innocencio Ferreira da Silva.
17 Amaro Militino de Barros Correia.
18 Abas de Albuquerque Martins Pereira.

19 Affonso Dantas Teixeira.
20 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
21 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
22 Alcibiades de Paiva Martins.
23 Alfredo Alves da Silva Freire Junior.
24 Aristides Ferreira Bandeira.
25 Augusto Frederico Burle.
26 Alexandre de Albuquerque Pessoa.
27 Antonio Epaminondas de Barros Correia Junior.
28 Americo Pereira Marques.
29 Antonio José Pereira Junior.
30 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
31 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
32 Arthur Oscar Xavier de Brito.
33 Bernardo Augusto de Sima Braga.
34 Carlos Jesuino Rodrigues.
35 Carlos Ferreira Coimbra.
36 Carlos Arthur da Silva Leitão.
37 Custodio Gusmão Uchoa de Carvalho.
38 Clemente Ferreira da Silva.
39 Christovão Uchoa.
40 Demetrio Joaquim Rodrigues.
41 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante.
42 Deocleciano Augusto Lobo.
43 Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.
44 Ernesto Ratis Moreira de Carvalho.
45 Elpidio Rodrigues de Souza.
46 Ernesto Miliano da Silveira Lessa.
47 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
48 Eugenio Gonçalves Tourinho.
49 Edgar Novaes Carvalho.
50 Edmundo Lopes de Mendonça.
51 Euphrasio da Cunha Cavalcante.
52 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
53 Ernesto Alfredo Peixoto Jurema.
54 Eudoro Soares de Azevedo.
55 Erario Hercules da Silveira.
56 Ernesto Santos.
57 Francisco Augusto Pacheco Junior.
58 Francisco Pinto de Abreu.
59 Francisco José de Mello Filho.
60 Francisco Salvador dos Santos.
61 Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.
62 Fausto Tancredo dos Santos Porto.
63 Fabricio de Arruda Wanderley.
64 Fabricio Porphirio de Andrade Lima.
65 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Latim

1 Antonio Victor de Sá Barreto Junior, 9 exames.
2 João Paula Marques Junior, 8 ditos.
3 Thomé Joaquim Barros Gelson, 7 ditos.
4 José Nicolão Tolentino de Carvalho, 7 ditos.
5 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, 7 ditos.
6 José Cavalcante da Costa, 6 ditos.
7 Achilles Ferreira de Castro, 6 ditos.
8 Eugenio Gomes Pires Ferreira, 6 ditos.
9 Emilio de Miranda Rosa, 5 ditos.
10 Pedro dos Santos Dias, 4 ditos.
11 Carlos Pires de Oliveira, 3 ditos.
12 Abdias Freire Maracajá.
13 Arthur Bellegarei Freire Mariz.
14 Arthur Barretto da Rocha Lins.
15 Arthur de Miranda Castro.
16 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
17 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
18 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
19 Adolpho Almeida Guimarães.
20 Arthur Casemiro de Oliveira Cavaquinho.
21 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante
22 Alvaro da Silveira.
23 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
24 Alfredo Times Pereira.
25 Augusto Silvio Barretto.
26 Aristides Ferreira Bandeira.
27 Armando de Oliveira.
28 Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.
29 Antonio Martins Cardoso.
30 Carlos Lopes Fernandes.
31 Deocleciano Augusto Lobo.
32 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
33 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
34 Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.
35 Fausto Tancredo dos Santos Porto.
36 Francisco do Rego Barros Pessoa.
37 Heitor da Silva Maia.
38 Ignacio Freire Mariz.
39 Ignacio Arauz.

40 Ignacio Dias Portual.
41 José Solon de Mello.
42 José Fonseca Nunes de Oliveira.
43 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
44 José Guedes Correia Gondim.
45 Jeronymo da Costa Lima Junior.
46 José Times Pereira Junior.
47 José Bessone de Oliveira Andrade.
48 Joaquim Victor Jurema.
49 João Pessoa de Albuquerque.
50 José Antonio Pinto Junior.
51 João de Aquino Ribeiro.
52 Joaquim da Frota Vasconcellos.
53 José da Frota Vasconcellos.
54 João Felippe Monteiro.
55 José Maria de Menezes Lyra.
56 José Thomaz de Oliveira.
57 Joaquim da Silva Porto.
58 Jorge Gomes de Araujo.
59 Joaquim Ignacio Ribeiro.
60 Joaquim Gonçalves Cascão.
61 João Joaquim Correia de Oliveira.
62 José Cavalcante Queiroz Monteiro.
63 João Athenogenes de Barros Luna.

Recebedoria Provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Travessa de Gervasio Pires n. 7. Joaquina Candida de Aguiar Barroso	41$202
Visconde de Goyanna n. 51. Joaquina Maria Rita dos Santos (usufructuaria)	20$601
General Seara n. 25. José Alves Barbosa	16$995
Becco de Santo Amaro n. 2. O mesmo	30$901
Coronel Lamenha n. 30. O mesmo	34$300
Riachuelo n. 12. Dr. José Alves de Lima	12$360
Largo dos Coelhos n. 3. José de Amorim Lima	9$888
Conceição n. 7. José de Azevedo Maia e Silva	15$450
Imperatriz n. 28. José Barbosa da Costa Moreira (parte)	10$087
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	61$803
Santa Cruz n. 24. José Bernardino Ferreira	19$180
Sahida para João de Barros n. 1. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	11$124
Becco das Leões n. 2. José Caetano de Medeiros Junior e outros	41$202
Payssandú n. 1 A. José Cardoso da Silva	9$270
Hospicio n. 18. José Carlos Manso da Costa Reis	46$660
Dita n. 45. O mesmo	59$021
Dita n. 42. O mesmo	189$117
Coronel Lamenha n. 48. José Carneiro da Cunha, 1/2	17$148
Dita n. 50. O mesmo (parte)	8$599
Travessa do Principe n. 10. José da C. Oliveira Figueiredo	19$776
Principe n. 22 A. José Correia de Britto	59$330
Visconde de Albuquerque n. 114. Dr. José Domingos Codeceira	24$721
Rosario n. 21. José Fernandes Ferreira	12$514
João de Barros n. 11 A. José Ferreira	14$832
1º becco da estrada do Principe n. 2 B. José Francisco de Carvalho	3$090
Dita n. 4. O mesmo	3$090
Dita n. 6. O mesmo	2$472
Dita n. 8. O mesmo	2$472
1º becco á Entrada do Principe n. 14 José Francisco de Carvalho	2$472
Dito n. 16. O mesmo	2$472
Dito n. 18. O mesmo	2$472
Dito n. 34. O mesmo	2$472
Dito n. 36. O mesmo	2$472
2º becco á entrada do Principe n. 3. O mesmo	2$472
Dito n. 5. O mesmo	2$472
Dito n. 7. O mesmo	2$472
Dito n. 11. O mesmo	2$472
Travessa do Veras n. 11. Dr. José Francisco Goes Cavalcante	14$059
União n. 35. O mesmo	30$901
Dita n. 56. O mesmo	20$601
Aurora n. 87. O mesmo	61$803
Travessa de João Francisco n. 8. José Francisco Lavra Penna	19$774
Ponte Velha n. 62. O mesmo	21$939
Dita n. 64. O mesmo	21$939
Largo dos Coelhos n. 5. José Francisco do Rego	9$888
Dito n. 7. O mesmo	9$888
Dito n. 9. O mesmo	9$888
Dito n. 11. O mesmo	9$888
Visconde de Albuquerque n. 63. José Francisco de Sá Leitão	24$721
Dita n. 96. O mesmo	24$721
Ponte Velha n. 61. José Gomes Coimbra	72$103
Largo da Campina n. 2. O mesmo	9$888
S. Gonçalo n. 12. O mesmo	30$901

(*Continua*)

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Do dia 15 do corrente em diante esta companhia estabelecerá nos seus serviços as seguintes modificações:

1ª O serviço especial de 100 réis passará a ser feito nos carros de todas as linhas, mediante a cobrança de igual passagem do Recife até os seguintes pontos e vice-versa:

Para os carros das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira—a entrada da rua da Imperatriz.

Para os da linha de Afogados por Herval - a esquina da rua de S. João, e por Caxias—o largo de Cinco Pontas.

Para os da linha de Santo Amaro—a Assembléa Provincial.

Estes pontos serão assignalados por uma taboleta com a inscripção—*Ponto de 100 réis*—e ao chegar a elles os conductores chamarão em voz alta a attenção dos Srs. passageiros.

Ao effectuar o pagamento da passagem o passageiro declarará ao conductor se vai apenas até o ponto de 100 réis ou além, pagando de conformidade 100 ou 200 réis e recebendo coupons correspondentes.

Para as passagens de 200 réis esses coupons continuarão os mesmos até hoje adoptados para os de 100 réis serão novos, distinguindo se dos primeiros por terem a declaração—100 réis—e todos os dizeres em tinta encarnada.

Passando o ponto de 100 réis o conductor verificará, pela requisição do coupon de 200 réis, que não segue além passageiro que só tenha pago 100 réis.

2ª Os actuaes carros especiaes de 100 réis ficarão fazendo um serviço auxiliar dos outros, no intuito de obter-se maior frequencia no centro da cidade durante ás horas de maior movimento commercial e administrativo.

O percurso destes carros continuará o mesmo para a linha de Cinco Pontas; os das pontes de Boa Vista e Santa Isabel serão alterados, passando os carros daquella a seguir pela ponte do mesmo nome e rua da Aurora até a estação da estrada de ferro de Olinda, e o desta a fazer ponto na mesma estação esquina da rua da Princeza Isabel.

Attendendo ao destino que passam a ter, esses carros só trabalharão nos dias uteis, com excepção de um de Cinco Pontas e um de Boa-Vista, como vai designado no horario especial.

3ª Nos domingos e dias santificados o horario da linha de Magdalena será augmentado, como se vê do horario especial tambem publicado.

4ª Nas linhas de Magdalena e Fernandes Vieira haverá, durante o verão, uma viagem a mais, as 4.30 naquella e 4.42 nesta, para os tomadores de banhos do mar.

5ª A correspondencia com os trens da estrada de ferro de Olinda está feita com os carros da linha de Santo Amaro; e com os da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco com os das linhas de Cinco Pontas e Afogados por Caxias.

6ª Os carros extraordinarios expedidos nos dias de grandes festas nos arrabaldes não tomarão passageiros de 100 réis, levado, para aviso dos Srs. passageiros, uma pequena taboleta branca, com a declaração—Extraordinario.

7ª A letra B que assignala diversas viagens de todas as linhas indica que taes viagens passarão a ser feitas por carros de 2ª classe e bagagem, quando for annunciada a iniciação desse novo serviço o que será por todo o mez de Dezembro.

Todas estas medidas vão ser executadas como experiencia e a companhia, ao obter a permissão para adoptal-as, deixou muito claro o seu direito de retiral-as, voltando ao estado antigo, se os resultados não corresponderem a espectativa.

A gerencia, convencida de que com ellas melhora sensivelmente os serviços da companhia, pede ao respeitavel publico que, attendendo a que não é possivel fazer tudo de uma vez, seja indulgente ao recebel-as e, principalmente, condescendente em auxilial-a de todos os modos no sentido de lhe facilitar o exito do ensaio.

Dessa condescendencia depende em grande parte o mesmo exito, que será seguro e facilitará a adopção de outras ou a ampliação das actuaes, se ella não lhe faltar; ao passo que, no caso contrario, tornará impossivel a sua continuação.

Ella pede especialmente aos Srs. passageiros que se dignem receber e conservar os coupons de modo a tornar possivel a distincção entre os passageiros de 100 e 200 réis, sem o qual a medida será absolutamente inexequivel.

Recife 10 de Novembro de 1887.

Carlos Alberto Menezes,
Gerente.

Linha da Magdalena
36 MINUTOS
Dias uteis

RECIFE
IDA

Dia	Dia	Dia	Noite
E 4.30	8.54	2.42	6.06
B 4.54	9.06	2.54	6.18
5.18	9.18	3.06	6.30
5.42	9.30	3.18	6.42
B 6.06	9.42	3.30	B 6.54
6.18	10.06	3.42	7.06
6.30	10.30	3.54	7.30
6.42	10.54	4.06	7.54
6.54	11.18	4.18	8.18
7.06	11.42	B 4.30	8.42
B 7.18	B 12.06	4.42	9.06
7.30	12.30	4.54	9.30
7.42	12.54	5.06	9.54
7.54	1.18	5.18	10.18
8.06	1.42	5.30	10.42
8.18	2.06	B 5.42	11.06
8.30	2.30	5.54	11.30
8.42			

Magdalena
VOLTA

Dia	Dia	Dia	Noite
5.06	9.30	3.18	6.30
B 5.30	9.42	3.30	6.42
5.54	9.54	3.42	6.54
6.18	10.06	3.54	7.06
B 6.42	10.18	4.06	B 7.18
6.54	10.42	4.18	7.30
7.06	11.06	4.30	7.42
7.18	11.30	4.42	8.06
7.30	11.54	4.54	8.30
7.42	12.18	B 5.06	8.54
B 7.54	B 12.42	5.18	9.18
8.06	1.06	5.30	9.42
8.18	1.30	5.42	10.06
8.30	1.54	5.54	10.30
8.42	2.18	Noite	10.54
8.54	2.42	B 6.06	11.18
9.06	3.06	6.18	11.42
9.18			12.06

E—Indica que esta viagem é extraordinaria para os tomadores do banho de mar só no verão.

B—Indica que as viagens são feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

Linha da Magdalena
36 MINUTOS
Domingos e dias santificados

RECIFE
IDA

E. 4.30	9.42	2.06	6.30
B. 4.54	9.54	2.18	6.42
5.18	10.06	2.30	B. 6.54
5.42	10.18	2.42	7.06
B. 6.06	10.30	2.54	7.18
6.18	10.42	3.06	7.30
6.30	10.54	3.18	7.42
6.42	11.06	3.30	7.54
6.54	11.18	3.42	8.06
7.06	11.30	3.54	8.18
B. 7.18	11.42	4.06	8.30
7.30	11.54	4.18	8.42
7.42	B. 12.06	B. 4.30	8.54
7.54	12.18	4.42	9.06
8.06	12.30	4.54	9.18
8.18	12.42	5.06	9.30
8.30	12.54	5.18	9.42
8.42	1.06	5.30	9.54
8.54	1.18	B. 5.42	10.18
9.06	1.30	5.54	10.42
9.18	1.42	6.06	11.06
9.30	1.54	6.18	11.30

MAGDALENA
VOLTA

5.06	10.18	2.42	7.06
B. 5.30	10.30	2.54	B. 7.18
5.54	10.42	3.06	7.30
6.18	10.54	3.18	7.42
B. 6.42	11.06	3.30	7.54
6.54	11.18	3.42	8.06
7.06	11.30	3.54	8.18
7.18	11.42	4.06	8.30
7.30	11.54	4.18	8.42
7.42	12.06	4.30	8.54
B. 7.54	12.18	4.42	9.06
8.06	12.30	4.54	9.18
8.18	B. 12.42	B. 5.06	9.30
8.30	12.54	5.18	9.42
8.42	1.06	5.30	9.54
8.54	1.18	5.42	10.06
9.06	1.30	5.54	10.18
9.18	1.42	B. 6.06	10.30
9.30	1.54	6.18	10.54
9.42	2.06	6.30	11.18
9.54	2.18	6.42	11.42
10.06	2.30	6.54	12.06

E—indica viagem extraordinaria durante o verão para os tomadores de banhos de mar.

B—indica as viagens feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

Horario de Fernandes Vieira e Capunga (a)
36 MINUTOS

RUA DO HOSPICIO

IDA		VOLTA	
B 5.06	4.00	5.42	4.36
5.54	4.08	6.30	5.24
6.42	B 5.36	7.24	6.12
B 7.36	6.24	8.12	7.00
8.24	7.18	9.00	7.54
9.12	8.06	9.48	8.42
10.14	8.54	10.50	9.30
11.02	9.42	11.58	10.18
11.50	10.30	12.26	11.06
B 12.38	11.18	1.14	11.54
1.26		2.02	
2.14		2.50	
3.12		3.48	

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 11 de Novembro.

ASSUCAR:—**Mercado firme.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 12/3 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado activo, preços tendendo para alta.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 16:000 fardos.

NEW-YORK, 11 de Novembro.

ASSUCAR:—**Mercado firme.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 5 3/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 12 de Novembro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 12 de Novembro de 1887

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 15/16 d. por 1$, particular, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. 22 7/8 e 22 15/16 d. por 1$000, do banco, hoje.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A taxa de 22 7/8 d. bancaria ainda regulava hoje.

Houve alguma procura para 22 15/16, mas não nos constou que se fizesse transacção acima da taxa official.

Papel particular foi escasso a 23 e 23 1/16.

O mercado fechou firmissimo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos continuaram a offerecer 22 3/4, porém abaixo de 22 7/8 não ha dinheiro.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	. .	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	. .	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	. .	239
New-York		2$200

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	. .	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	. .	239
Ilha dos Açores	. .	242
Ilha da Madeira	. .	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700 a 2$800
Turbina pulverisado	2$300 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
« 3.ª boa	2$500 a 2$700
« 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$560 a 1$640
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1887

Vendeu-se um pequeno lote do de 1.ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos, fechando o mercado um pouco frouxo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 11	54.111
Vapores	2 á 11	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 11	6.592
Animaes	2 á 12	6.584
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	46.232
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 10	33.768
Somma		147.487

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 11	2.704
Vapores	2 á 11	4.350
Via-ferrea de Caruarú	2 á 11	60
Animaes	2 á 12	3.718
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	381
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 10	1.998
Somma		13.211

Fretamento

Patacho inglez «Francis John», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino ao Canal, caroços de algodão a 27/.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	106
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	386
Borracha (kilo)	1$000
Couros seccos salgados (kilo)	473
Couros seccos espichados (kilo)	531
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	320
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	45
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para *Rio* de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *S. George*, para New-York.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, para Aracaty e escala.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Sariddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paregero*, bacalhão.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Santo Ambrosio*, chegado de Natal, em 11 do corrente e consignado a Campos & C., manifestou:

Barricas vazias 38 volumes á ordem.

Couros seccos salgados 512 a Fernandes & Irmãos.

Barca ingleza *Parajero*, chegada de Terra Nova, em igual data e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,450 barricas 3,200 1/2 e 50 caixas á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, chegado dos portos do norte, em 12 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Camarão 8 encapados a Domingos Alves Matheus.

Café 20 saccos a Moura Borges & C.

Barca portugueza *Alexandre Herculano*, chegada do Rio de Janeiro, em 11 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., manifestou:

Barricas vazias 200 volumes a Rosa & C., 300 aos consignatarios 461 á ordem.

Barris vazios 900 á ordem.

Papel de embrulho 50 ballas a Salazar & C.

Papelão 5 amarrados aos mesmos.

Telhas 17,000 ao Dr. Alfredo Silverio de Souza.

Vinagre 5 pipas a Fernandes & Irmão, 10 barris a Paiva Valente & C.

Vinho 5 pipas a 75 barris á ordem, 5 a Palmeira & C.

Em transito para o Maranhão:

Paralelepipedes de pedra 16,500 a Francisco Antonio de Lima & C.

Vapor americano *Advance*, chegado do Rio de Janeiro e escala, em 12 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Café 200 saccos a Domingos Cruz & C., 45 a Costa & Medeiros, 56 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Fumo 20 volumes a J. V. Alves Matheus & C., 23 a Costa Lima & C., 11 a Almeida Machado & C., 3 a Gomes Senra & C., 36 a Ventura Pereira Penna, 1 a Manoel Antonio Pereira.

Panno de algodão 20 fardos a Browns & C. 47 a Luiz Antonio de Siqueira, 115 á ordem.

Saccos 119 fardos a H. Burle & C.

Xarque 184 fardos a Amorim Irmãos, 95 á ordem, 30 a Ferreira Girio & C., 50 a J. Ferreira & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão aos consignatarios.

Café 200 saccos a Domingos Cruz & C.

Panno de algodão 10 fardos á ordem.

Pipas vazias 60 a Pereira Pinto & C., 50 a Pereira Carneiro & C.

Pelles de cabra 37 fardos a Abe Stein & C.

Exportação

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 605 saccos com 45,375 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Rex*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,261 saccos com 169,570 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Hosten*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar macavado.

— No vapor allemão *Tejuco*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 735 saccas com 51,179 kilos de algodão; S. Johnston & C. 1,000 couros salgados com 12,000 kilos; Martins & C. 160 couros salgados com 1,920 kilos.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, A. Taborda 99 saccos com 7,722 kilos de assucar branco e 21 ditos com 1,638 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na barca ingleza *Charity*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 300 saccos com 23,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ehen*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. de Sá Leitão 3,300 saccos com 198,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 900 saccas com 72,344 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:

Para Bahia, M. C. Lopes Vianna 2 caixas com 90 kilos de doce.

Para Maceió, P. Alves & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 603 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Pará, Maia & Rezende 80 volumes com 5,011 kilos de assucar branco; Burle & C. 238 barricas com 11,505 ditos de dito.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor americano «Advance», do Rio de Janeiro, para:

José Candido de Moraes	268:270$000
English Bank of Rio de Janeiro	100:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 11	448.963$640	
Idem de 12	53.863$000	
		502:826$640
Renda provincial:		
Do dia 2 a 11	82.140$186	
Idem de 12	8 080$390	
		90:220$576
Somma total		593:047$216

Segunda secção da Alfandega, 12 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez*.
O chefe da secção—*Fonseca*.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 11	13:102$757	
Idem de 12	2.562$009	
		15:664$766

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 11	8:524$462	
Idem de 12	894$311	
		9:118$773

Recife Drainage

Do dia 2 a 11	6:036$080	
Idem de 12	179$404	
		6.215$484

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 4,925 kilos, sendo de Oliveira Castro, 18 1/2 ditos de 1ª qualidade, 3 ditos de 2ª e 13 1/2 particulares.	
736 kilos de peixe a 20 réis	14$720
59 cargas de farinha a 200 réis	11$800
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
11 taboleiros a 200 réis	2$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
17 compartimentos de farinha a 500 réis.	8$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
51 ditos de legumes a 400 réis	21$600
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	206$820
Rendimento dos dias 1 a 10 do corrente	2:059$260
Foi arrecadado liquido até hoje	2:266$080

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 115 rezes para o consumo do dia 13 de Novembro.

Sendo: 82 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 33 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 12 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
* Espirito Santo—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marinho Visconde — á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano — á F. R. Pinto Guimarães.
Advance—á Henry Forster & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
* Carpasian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
* Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Orator—á Johnston Pater & C.
Parsgero—á Johnston Pater & C.
Palander—á Hermann Lungdrin & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Sariddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
* Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Tijuca—á Borstelmann & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Trent—amanhã.
Pernambuco—a 16.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Maranhão—a 22

DA EUROPA

Ville de Maceió—a 15.
Galicia—a 20.
Potosi—a 22.
Tamar—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—a 15.

DE NEW YORK

Finance—a 15.

Vapores á sahir

Advance — hoje, ao meio dia, para New-York, com escala por Maranhão e Pará.
Tijuca—hoje, ao meio dia, para Europa.
Trent—amanhã, á 1 hora da tarde, para Southampton.
Giquiá—amanhã, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Marinho Visconde—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escala.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lansta—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone—de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Reed Rose—de Glasgow.
Sandswall—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Pará e escala—7 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Cardiff—51 dias, barca norueguense *Progress*, de 437 toneladas, capitão T. Olsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante James Lord, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

West-Indies—Barca ingleza *Carpassian*, capitão W. Lawrie, em lastro.

New-York—Lugar portuguez *Temerario*, capitão Roberto de Freitas, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Patacho inglez *Francis John*, capitão Thomaz William, em lastro.

RUA DA CONCEIÇÃO

IDA		VOLTA	
E 4.42	3.36	5.18	4.12
5.30	B 4.24	6 06	5.00
B 6.24	5.12	7.00	5.48
7.12	6.00	7.48	6.36
8.00	B 6.48	8.30	7.24
8.48	7.42	9.24	8.18
9.36	8.30	10.12	9.06
10.38	9.18	11.14	9.54
11.26	10.06	12.02	10.42
12.14	10.54	12.50	11.30
1.02		1.38	
1.50		2.26	
2.48		3.24	

E—indica viagem extraordinaria durante o verão para os tomadores de banho de mar.
B—indica as viagens feitas por carros de 2ª classe e bagagem.
(*) Emquanto não estiver aberta a linha até a Capunga vigorará este horario, esperando os carros no ponto a differença de tempo de percurso.

Horario dos carros de Afogados

40 MINUTOS

RUA DUQUE DE CAXIAS

Ida	Volta	Ida	Volta
B 5.00	5.40	3.00	3.40
5.40	6.20	3 40	4.20
6.20	6.40	B 4.20	* 5.00
7.00	* 7.40	* 5.40	5.40
* 7.40	8.20	5.00	6.20
B 8.20	9.00	6.20	7.00
9.00	9.40	7.00	7.40
9.40	10 20	B 7.40	8.20
10.20	11.00	8.20	9.00
11.00	11.40	9.00	9.40
11.40	12.20	9.40	10.20
B 12.20	1.00	10.20	11.00
1.00	1.40	11.00	11.40
1.40	2.20		
2.20	3 00		

RUA MARQUZ DO HERVAL

Ida	Volta	Ida	Volta
5.20	6.00	3.20	4.00
6.00	6.40	4.00	4.40
B 6.40	7.20	4.40	5.20
7.20	8.00	5.20	6.00
8.00	8.40	B 6.00	6.40
8.40	9.20	6 40	7.20
9.20	10.00	7.20	8.00
10.00	10.40	8.00	8.40
10.4	11 20	8.40	9.20
11 20	12.00	9.20	10.00
12.00	12.40	10 00	10.40
12.40	1.20	10.40	11.20
1.20	2.00		
2.00	2.40		
2.40	3.20		

B—indica as viagens feitas pelos carros da 2ª classe e bagagem.
*—Viagens em correspondencia com as partidas e chegadas dos trens da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Horario de Santo Amaro

Recife IDA		Santo Amaro VOLTA	
A 5.55 B	A 2.50	6.25	3.20
A. 6.15	A. o 3.10	. o 6.45	. 3.40
C 6.35	C 3.30	7.05	4.00
A 6.55 B	A 3.50	7.25	4.20
A. 7.15	A. o 4.10	. o 7.45	. 4.40
C 7.35	C 4.30	8.05	5.00
A 7.55	A 4.50 B	8.25	5.20
A. 8.15	A. o 5.10	. o 8.45	. 5.40
C 8.35	C 5.30	9.05	6.00
A 8.55	A 5.50 B	9.25	6.20
A. 9.15	A. o 6 10	. o 9.45	. 6.40
A 9 45	C 6.30	10.15	7.00
A 10.15	A 7.00	10.45	7.30
A 10.45	A. 7.30	11.15	8.00
A. 11.15	A 8.00	. 11.45	8.30
A 11.45	A. 8.30	12.15	. 9.00
A 12.15	A 9.00	. 12.45	9.30
A 12.45 B	A 9.30	1.15	. 10.00
A 1.15	A 10.00	1.45	10.30
A 1.45	A 10.30	2.15	11 10
A. o 2.10		. 2.40	

A Asylo. C. Cemiterio. B. Bagagem e 2.ª classe.
o Viagens em correspondencia com as chegadas pela manhã e partidas á tarde com os trens de Olinda.
. Viagens em correspondencias com a linha de diligencias do Azylo ao Varadouro.

Linha do Largo de Cinco Pontas

20 MINUTOS

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
8. 7	8.27	. 1.03	1.53
8.47	9.07	. 1.27	1.47
. 9.13	9.33	. 1.53	2.13
9.27	9.47	2.07	2.27
. 9.53	10.13	. 2.33	2.53
10.07	* 10.27	* 2 47	2.07
. 10.33	10 53	. 3.13	3.33
10.47	11.07	3.27	3.47
. 11.13	11.33	. 3.53	4.13
11.27	11.47	4.07	4.27
. 11.53	12.13	. 4.33	4.53
12.07	12.27	4.45	7.07
. 12.33	12 53	5.27	6.07
12.47	1 07		

. Só nos dias uteis.
* Viagens em correspondencia com as partidas e chegadas dos trens da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Linha da ponte da Boa-Vista e rua Aurora

(24 MINUTOS)

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
7.48	8.12	* 1.10	1.34
8.36	9.00	1 34	1.58
* 9.00	9.24	* 1.58	2.22
9.24	9 48	2.22	2.46
* 9.50	10.14	* 3.00	3.24
10.22	10.46	3.24	3.48
* 10.46	11.10	* 3.48	4.12
11.10	11.34	4.12	4.36
* 11.34	11.58	* 4.36	5.00
11.58	12.22	5.00	5.24
* 12.22	12.46	5.48	6.12
12.46	1.10		

* Só nos dias uteis.

Linha da ponte de Santa Isabel

(15 MINUTOS)

Só nos dias uteis

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
7.50	8.05	1.00	1.15
8.20	8.35	1.30	1.45
8 50	9.05	2.00	2.15
9.30	9.45	2.35	2.50
10.00	10.15	3 05	3.20
10.30	10.45	3.35	3.50
11.00	11.15	4.05	4.20
11.30	11 45	4.35	4.50
12.00	12 15	5.05	5.20
12.30	12.48		

Linha da Torre

EM CORRESPONDENCIA COM A DE MAGDALENA

IDA	CARRO DA MAGDALENA EM CORRESPONDENCIA	VOLTA
5 00		5.45
5.36	5.30	5.54
6.24	6.18	6.42
7.06	7.06	7.24
7.42	7.42	8 00
8.18	8.18	8.36
8.54	8.54	9.12
9.30	9 30	9.48
10.06	10.06	10.24
11.36	11.30	11 54
12.24	12.18	12.42
1 12	1.06	1.30
2.00	1 54	2.18
2.42	2.42	3.00
3.18	3.18	3.36
3.54	3.54	4.12
4.30	4.30	4.48
5.06	5.06	5.24
5.42	5.42	6.00
6.18	6.18	6.36
6.54	6.54	7.12
8.12	8.06	8.30
9.00	8.54	9.18
9.48	9.42	10.06
10.36	10 30	10.54
	11.18	

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 13

A's 7 horas, impreterivelmente

Espectaculo organisado, escolhido e recheiado de diversas iguarias apetitosas, que reduzidas á metal sonante e timbrante, reverterão para os pasteis dos Bêbês.

LYRA E COIMBRA

com o auxilio de mais alguns bilontras do seculo 19.º e do Hermann brazileiro Bacelar.

1.ª parte

A polka

ZÉCA

pela orchestra

2.ª parte

Grande sessão de magia branca e preta, pelo prestidigitateur

Mr. Bacelar

3.ª parte

Um matuto no Recife

4.ª parte

O Diabo atraz da porta

5.ª parte

A nunca assaz esquecida comedia em 2 actos

Os pasteis do Sr. Antunes

N. B.—Os 3 unicos camarotes que existem estão no escriptorio do theatro.
Cadeiras—Trefles ! ! !
Galerias—Bitocles ! !
Platéas—Vicles (Traga—tem).
Uma banda de musica tocará das 6 horas da tarde em diante, até que os festeiros acabem com a festa !

A's 7 horas em ponto.

MARITIMOS

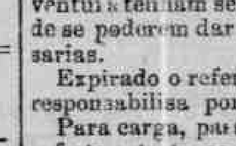
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhiãos a se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

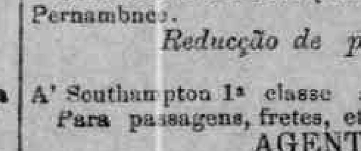
AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

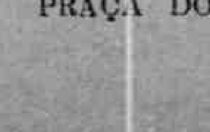
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppoltto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

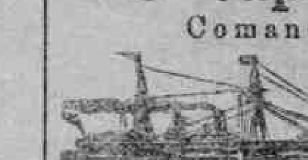
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo



Segue no dia 14 de Novembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

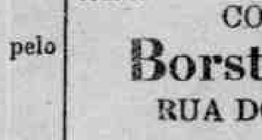
AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO - N 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

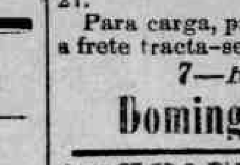
PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Macáo, Mossoró e Aracaty



Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 14 do corrente, as 2 horas da tarde, impreterivelmente.

Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia 27.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

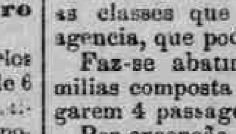
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO - 9

Pará

O hiate nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

LEILÕES

— Segunda-feira, 14, deve ter lugar o leilão das fazendas avariadas, parte dos volumes salvados do hyate *Deus te Guie*.

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

Leilão

De importantes jarros para flores, serpentinas, candieiros de crystal para gaz kerosene, lustres, mobilias de jacarandá e amarello, commodas de jacarandá, sofás, aparadores, malas para viagem, carteiras, uma thesoura para alfaiate, globos de crystaes e chaminés patentes, dous fiteiros envidraçados para porta, redes, facas, colheres, copos, garrafas e muitos outros objectos, que estarão patentes ao leilão.

Segunda feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De uma armação, pesos, medidas, balança, generos de molhados, passaros, alguns moveis e outros objectos existentes na casa á rua de Lomas Valentinas n. 70, ao correr do martello.

Segunda feira, 14 do corrente

As 10 1/2 horas

Leilão

De fazendas, miudezas, ferragens e folhas de Flandres, avariadas

Constando de madapolães, algodões, chitas, maripozas, brins, cretones, angolas, hamburgos, casemiras, chales, camisas de linho, alpacão, lenços, meias, fichús, algodão riscado, cambraia victoria, cambraia mole, cortes de casemira, e muitas outras fazendas bem como miudezas, ferragens e folhas de Flandres.

Segunda-feira, 14 do corrente

No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelas companhias de seguro Amphetrite, Phenix Pernambucana e Indemnisadora levará a leilão differentes volumes com fazendas, miudezas, ferragens, pó, cêra, chapéos e folhas de Flandres, salvados do hiate *Deus te Guie*, vindas de Mossoró no vapor *Marquez de Caxias* e depositadas no armazem da rua do Commercio n. 46.

O referido leilão começará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes e differentes as mercadorias.

Agente Pestana

Leilão

Das dividas, moveis e joias do espolio de José Antonio da Costa Carvalho

Terça-feira 15 de Novembro

A's 12 horas

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas das dividas, moveis e joias pertencentes ao espolio acima referido.

Agente Pestana

Leilão

Dos espolios abaixo declarados que por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos serão vendidos na terça-feira 15 do corrente, ás 12 horas, no armazem da rua do Vigario n. 12, pelos maiores preços que obtiverem:

Uma grande e importante casa terrea com sotéa, em terreno proprio, sitio com muitas arvores fructiferas, excellente agua, jardim ao lado e commodos para numerosa familia, muito propria para qualquer estabelecimento, á estrada do Giquiá, que vai para Jaboatão, ns. 81 e 81 A, pertencente ao inventario de Francisco Romano Moreira da Costa

Duas partes da casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 27 com um importante sitio bem arborisado, pertencente ao inventario de Manoel Pereira Lemos.

Um terreno na Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundos, e uma parte da casa n. 25 na mesma estrada, pertencentes ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Leilão

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Aurora n. 19, 1º andar e andar terreo

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado fará leilão do seguinte:

24 cadeiras de junco com encosto de palha, 5 consolos, 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 1 espelho grande oval e 2 ditos quadrados, 5 jarros de louça, 24 cadeiras de amarello, 1 bilhar e seus pertences, 1 mappa de Pernambuco, 1 quartinheira, 1 cabide com pé, 2 banquinhas de ferro, 3 ditas para jogo, 1 lavatorio, 1 mesa redonda, 1 dita grande, 1 lavatorio de parede, 1 jarro, 1 bacia, 6 cabides de amarello, 1 candieiro para bilhar, 1 registro de gaz, 1 mesa, 1 escada grande e 3 ditas pequenas, 1 mesa de jacarandá, 7 estantes para musicas, 12 cabides com braços de ferro, 2 jogos de dama, 2 ditos de dominó, 16 quadros, 2 bancos sem encosto, 4 ditos com pés de ferro, 40 pés de ferro para bancos, 3 cabides de pinho, 5 arandellas de metal, 1 lustre de crystal, 5 copos com aza, 8 calices, 7 copos lisos, 1 saca-rolhas, 2 bandejas, 1 toldo de algodão e linho, 1 mastro, 30 boias de madeira, 25 ditas de ferro, 1 bote de 2 remos, 1 coberta de arame, 1 carritel, 1 molho de cordas, grades de pinho, pedaços de pranchões, encanamento de chumbo, signaes, 2 enxadas, 1 facão e 1 ciscador.

2º Leilão

de tres casas terreas

Agente Britto

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão pela segunda vez, as tres casas terreas ns. 8, 12 e 16 á rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, servindo de base as offertas obtidas.

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Rua do Imperador n. 35

A's 11 horas

2º Leilão

De uma casa terrea sita á rua de Marcilio Dias n. 49, edificada em chão proprio

TERÇA FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a casa acima mencionada a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros e

A saber:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, e pos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA FEIRA, 18 DO CORRENTE

Na casa da rua da Conquista n. 21

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado avisa para os fins convenientes que perdeu o certificado de sete acções da companhia do Beberibe sob os ns. 8986 á 8992.
Recife, 11 de Novembro de 1887.
José Paes de Moura Accioly.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se uma casa e sitio para quem quizer passar a festa na Varzea, no lugar Ambolé, tendo o rio no fundo do sitio, muito perto da estação; a tratar no mesmo lugar na casa defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço domestico; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cachos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.
Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n. 4: á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, musica e piano, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem vende cinco quadros da vida ou historia romana.

— Aluga-se no povoado de Beberibe uma excellente casa com muito bons commodos para familia, jardim ao lado, no interior 5 quartos, cosinha fóra, dispensa, com dous quintaes murados, cocheira e quartos para criados, com algumas arvores fructiferas e um bom banheiro de pedra e cal no fundo da mesma, por onde passa o rio, acha-se pintada de novo; quem pretendel-a dirija-se á rua do Hospicio n. 62.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica, para taverna; na rua de Paysandú n. 33-C, Magdalena.

Cadella fugida

Fugio ha cerca de oito dias da rua de Riachuello (terreno murado esquina da rua do Hospicio), uma cadella com grandes malhas de branco e preto, que acode pelo nome de Formosa, veio ha pouco pela via-ferrea de S. Francisco e é provavel que tenha ido para esse lado: quem a levar no referido terreno ou na cocheira do Agra, ou der noticia certa do lugar onde se acha, será bem recompensado.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta.

Precisa-se

de uma ama; na rua larga do Rosario n. 12.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção

Jean Louvet, marcineiro, estabelecido á rua do Principe n. 28, vem pedir a todas as pessoas que teem moveis em sua casa para concertar, que as procurem no prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem vendidas para pagamento dos concertos.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e tratar de crianças, e outra para cosinhar, lavar e comprar, dando fiador de sua conducta; trata-se no pateo da Santa Cruz n. 18.

Vende-se

a casa terrea n. 62 á rua do Padre Floriano, a qual se recommenda por sua localidade, bom quintal com cacimba, e em dia no pagamento dos impostos: a tratar na rua do Rangel n. 3.

Grande novidade

Restaurant — Elda

Travessa das Cruzes n. 2

Abrio-se este bem montado estabelecimento, onde o respeitavel publico desta capital encontrará o mais completo e exquisito menú a par de um apurado e attencioso serviço. Ha tambem todo o sortimento de cervejas, licôres e vinhos, tudo a preços muito resumidos. A proprietaria deste estabelecimento espera merecer a protecção dos hospitaleiros pernambucanos para o que se esforçará em bem servir quem se digne visitar o mesmo.

Elda Corti.

Cachorro perdido

Da rua Imperial até á freguezia de S. Antonio, perdeu-se um cachorro de pello branco que tem estes signaes:

Uma colleira no pescoço; malhas pretas na barriga e no pescoço.

Quem o tiver encontrado queira leval-o a rua Imperial n. 106 que será gratificado.

Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandeijas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.

Rua da Penha n. 8

Regis (CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE) **trada**

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada em pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6 — Pateo do Corpo Santo — 6.

Lopes & Araujo 38 — rua do Livramento — 38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51 — rua do Visconde de Itaparica — 51.

RECIFE

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa na entrada da rua do Carmo, segunda casa, propria para banhos salgados, é muito fresca, perto dos banhos e da estação: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz. As chaves acham-se na taverna da estação do Carmo para quem a quizer ver.

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ás de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vz de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Não ha competencia
AOS
Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e sêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral

BOM PASTOR
Ornamentos para igreja
Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme, preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemira e crepe para luto, foulards de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurado gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

Telephone n. 121
RUA NOVA N. 15, 1.º ANDAR

Gratifica-se com 50 á 100$

Ao inquilino ou proprietario que traspassar o aluguel ou arrendamento de uma casa com commodos para familia e sitio arborisado, embora pequeno ou grande quintal, com entrada independente e que fique perto das linhas de bond ou Caxangá nos limites da primeira secção, aluguel de 300$ á 1:200$: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 "	11.250 "	140 "	130:000$000
3	150 "	13.500 "	168 "	150:000$000
4	200 "	18.000 "	225 "	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

chamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito. TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima dos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez de Herval, travessa do Pocinho n. 33, de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 54.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira

Jacintho de Medeiros Barbosa

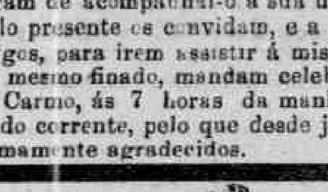
A sociedade Luzo Brasileira tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno d'alma do seu socio Jacintho de Medeiros Barbosa, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, convida os parentes e amigos para este acto de caridade.

Jacintho de Medeiros Barbosa

Felicio José Vaz de Oliveira manda resar uma missa na igreja do Espirito Santo, no dia 14 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu socio e amigo Jacintho de Medeiros Barbosa, setimo dia de seu passamento; e convida aos amigos e parentes do mesmo finado para comparecerem.

Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real

D. Mathildes Serodio Côrte Real, seus filhos e entiados João Baptista Lobo Côrte Real, D. Maria Luiza Lobo Côrte Real e José Antonio Pinto Serodio, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo inopinado passamento de seu idolatrado esposo, pai e cunhado o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, agradecem do intimo d'alma á quantos se dignaram de acompanhal-o á sua ultima morada; e pelo presente os convidam, e a seus parentes e amigos, para irem assistir á missa de 7º dia que, pelo mesmo finado, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 15 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.



Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real

O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, (ausente) capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, D. Maria Francisca de Gusmão Lobo, (ausente) D. Maria Emilia Sabino de Gusmão Lobo e seus filhos, (ausentes) e D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado seu genro, cunhado e concunhado o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam resar no convento dos religiosos carmelitas ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente; e por cujo comparecimento antecipam a todos sua eterna gratidão.

Barão de Pirangy

A Baroneza de Pirangy, seus filhos, netos e genros, agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, avô e sogro e rogam aos parentes e amigos para assistirem no dia 14 ás 8 horas, as missas que mandam resar per seu descanço eterno; na igreja matriz da Escada, no Oraterio do engenho Firmesa e na igreja do convento de S. Francisco do Recife, declarando se eternamente agradecidos por este acto de caridade christã.

Os mesmos não podem deixar de publicamente testemunhar a divida de gratidão e reconhecimento que contrahiram para com seus especiaes amigos de Garanhuns capitão Manoel Thomaz Villa Nova, e o juiz de direito Dr. Joaquim Cintra pelos cuidados e disvellos em que acercaram o finado até seus ultimos instantes.

Tornando-se extencivo a suas Exmas. familias.

Desembargador José Manoel de Freitas

D. Thereza Carolina da Silva Freitas, João Alfredo de Freitas e sua mulher, Clovis Bevilaqua e sua mulher, Joaquim Antonio de Abreu Bastos e sua mulher, Julieta Freitas, Rosa Amelia de Freitas, Thereza Josephina de Freitas, Victor Manoel de Freitas, José Octavio de Freitas, Thomaz Freitas, Theophilo Freitas e Zelinda da Silva, mulher, filhos, genros e cunhada do desembargador José Manoel de Freitas, agradecem ás pessoas que acompanharam-no a é a ultima morada, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por elle mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 16, ás 8 horas da manhã.

Barão de Pirangy

Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos, summamente penalisados pelo prematuro fallecimento de seu tio e avô o Barão de Pirangy, mandam celebrar uma missa no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento; e para este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos. Protestam desde já sua gratidão.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e do Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitéllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Florèa

Professor para o ensino primario

Um professor particular, solteiro, sem familia, com bastante pratica e habilitações para o ensino primario, se offerece para leccionar em qualquer engenho. Alem do ensino primario tambem tem conhecimento da lingua latina e franceza: a tratar na rua Augusta n. 286.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1· andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia.
13$000 e duzia 24$000

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tantas sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Tonico Oriental.
PARA
Augmentar, Suavizar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa á travessa da Senzalla Nova n. 15, com poucos commodos propria para pequena deposito, officina de cigarros ou funilaria, e mesmo para açougue por ser de esquina, a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, onde tambem se aluga a casa terrea á rua de Hortas n. 37.

Aluga-se

Dois excellentes chalés com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de Baixo, e tambem uma excellente casa terrea com bastante commodo para familia junto a estação da Casa Amarella; á tratar-se no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allem.

Aluga-se

a casa n. 46, sita á rua de Paysandú, junto a ponte, bem localisada e tem agua encanada; a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua do Barão da Victoria numero 20.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas, e que durma em casa; no pateo do Carmo n. 14.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

JOSE' G. TODD
Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corrediras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretendem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

VENDAS

— Vende-se a casa de taipa, coberta de telha, ha tres annos construida, na Nova Descoberta, na povoação da Torre; contrata-se com o Sr. Manoel Joaquim do Rego, no becco do Bernardo numero 28.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix

Vende-se

Uma balança com pesos: á rua de D. Maria Cesar n. 4.

Moveis

Na rua do Lima n. 9, em Santo Amaro das Salinas, vende-se por pouco dinheiro 1 consolo de amarello com tampo de marmore, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 1 de braços, e bem assim um consolo antigo de mogno com espelho grande e em bom uso.

Quem quizer comprar ditos moveis, dirija-se á indicada casa.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Jacaré

Vende-se o engenho Jacaré, sito na comarca de Nazareth, uma e meia legua da estação do Campo Grande, bem montado, com vapor, destilação, agua encanada, boas obras e terras muito poderosas. Vende se tambem uns terrenos juntos com os quaes dá para safrejar annualmente 3,000 pães; vende-se mais a safra nova fundada, bois de carros, carros e formas de ferro: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho que fará negocio.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296.

Ao publico

Telhas, tijolos e fôrmas para purgar assucar

Vendem Ricarte Antonio Cardoso & C., na Varzea de Una, em Barreiros, prepara-se qualquer encommenda com promptidão, e obriga-se a pôr no porto de Barreiros

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Leque de setineta a 1$000.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, no formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Rohins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Chevtots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abainhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!
Com as Exmas. senhoras
Riquissimas guarnições de crocheta a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$500!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordades para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelina de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!
Aos Srs. Fasendeiros
Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, fica junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.
MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.
Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.
LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.
LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.
RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.
Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.
CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.
VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos
ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.
FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.
ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.
MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.
ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.
CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.
NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.
CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.
LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000
LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.
EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.
RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.
MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.
LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.
E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

ILEGÍVEL

ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.

DU DOCTEUR PILULES VALLET PARIS — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira ahornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com descento e a preços resumidos.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução **CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução **CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

4123 *Umã explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C^ie^, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e soldadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao **médico e aos doentes**, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desappareceer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas**, as **dôres de cabeça**, os **bocejos** e a **somnolencia**, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xaropa de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Snr. **MARIANI**, Phco **Paris**, 41, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 46th, Street.

Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & C^ia^.**

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no ouvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma Indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1 premio de	300:000$000
1 » »	50:000$000
1 » »	20:000$000
3 premios »	10:000$000
10 » »	5:000$000
15 » »	2:000$000
36 » »	1:000$000
50 » »	500$000
80 » »	200$000
150 » »	100$000
700 » » 50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700 » » 30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000 » » de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.	
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.	
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.	
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.	

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'es a loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antigaloteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolberá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

GRANULOS DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO DO D^R^ ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

O **ARSENIATO DE OURO** se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O Arseniato de Ouro dynamizado do Doutor **ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento do systema nervoso.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia**, as **Flores brancas** e as **Nevralgias.**

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** como a **MARCA DE FABRICA** assim como a assignatura *D' Addison* e a do Snr. *Gelin* UNICO PREPARADOR

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do D^r^ ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO : 6 francos, em França.

EM VENDA NA

Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, 38

PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANCISCO M. da SILVA & C^ia^**, *e nas principaes Pharmacias do* **Brazil.**

VERDADEIROS **COLLARES ROYER** Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro ROYER, Pharmaceutico, 225, rue Saint-Martin, em Paris.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Na rua 1.° de Março n. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs. o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres dyspepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

Os **GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS** do **D^r^ PAPILLAUD**

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a ***Anemia, Chlorose*** *(Pâles couleurs),* ***Nevralgias, Affecções da Pelle.***

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de ***E. Morsnier & L. Papillaud.***

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 25, rua Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco* : FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

EXPOSITION UNIV^lle^ 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamado setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5° e de decimo; na rua de Amorim n. 64.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Ethnographia

I. OS ACHANTIS. — II. NEGRITOS E SELVAGENS DA ILHA DE LUÇON (OCEANIA)

(Do *Jornal do Commercio* da Lisbôa)

(Conclusão)

O chefe de cada tribu é alvo de grande respeito que não cessa com o fim da vida, que a morte não apaga. Quando um chefe morre abrem lhe o ventre tiram-lhe os intestinos e queimam os n'um brazido e interpretam a sorte feliz ou infeliz dos parentes do morto conforme a maneira como ardem. Depois sentam o cadaver. Vem os parentes, vem os amigos, choram e riem, comem e bebem em honra do morto. Quando o cheiro do cadaver os obriga e a grande orgia terminou por vencel-os é então que o levam para o cemiterio, isto é, que o vão collocar sobre uma pedra que tem a forma de um porco ou de um bufalo. Os pobres que não teem nenhum animal para offerecer aos convidados, apresentam a carne do defunto. Este facto é contado pelo padre Manoel Rozeta, autor do Diccionario Geographico estadistico Historico de las Islas Filipinas.

A's almas dos mortos tributam honras quasi divinas. Os selvagens apoyaos conservam os ornatos e as armas dos parentes que lhes morreram, suspensas dos muros das suas casas ou cabanas e constantemente enfeitadas. No centro do trophéo ha um vaso que serve para as libações offerecidas ao *anito* (a alma) para implorar a sua protecção.

A justiça é administrada pelos chefes e pelos velhos da *Rancheria*. A autoridade paternal não tem limites. Tres latrocinios provados e o ladrão é condemnado á morte; pode porém a familia d'elle indemnizar o queixoso e então tudo acaba em paz.

As formalidades dos casamentos são muito simples. Uma velha da Rancheria pede a noiva para o pretendente. Se o pedido é aceito é conduzida para casa do noivo e o ceremonial consiste em ter os nubentes fechados durante dez dias. Cá fóra, parentes e amigos bebem e comem o mais que podem. As festas que em geral duram muitos dias arruinam quasi sempre quem as dá, quando não arruinam os visinhos que são roubados e é então á custa d'elles que se celebra o festim.

N'uma festa de um chefe de uma tribu havia trezentas e sete cabeças de bufalo e mil de porco montez. Não se póde imaginar a quantidade de liquidos ingeridos n'estes festins selvagens.

As guerras sem descanço com os *negritos*, a embriaguez e a doença vão aniquilando successivamente estas raças barbaras e extraordinarias entre as quaes se encontram nas suas ceremonias, nas suas crenças, e nos seus habitos superstições, muitas cousas perfeitamente comparaveis ou semelhantes ás que dominaram a alma e governaram a vida de grandes nações extinctas e de que ainda se encontram vestigios entre o povo apesar da civilisação hodierna.

JOÃO DE LEYDE.

O CHARLATÃO

POR

ÈLIE BERTHET

I

ANTES DA TEMPESTADE

Não induzimos os nossos leitores a procurar, no mappa da região que vamos indicar, o nome de Beaufort, pela excelente razão de que o não encontrariam. Beaufort é pseudonymo que, para evitar qualquer reclamação, damos a uma cidade de cinco ou seis mil almas, situada na antiga provincia de Champagne, e proximo da qual teve lugar, em 1814, um d'aquelles brilhantes mas inuteis combates da campanha de França. Uma estrada de ferro, que passa distante alguns kilometros, offerece hoje facil escoamento aos productos industriaes e agricolas, aos seus vinhos, ao seu ferro e ás suas madeiras, de onde deriva muito bem estar para os seus habitantes. Não obstante, Beaufort é um centro de população pouco notavel, onde os costumes e os preconceitos de passadas épocas encontraram um refugio, quando tudo muda e transforma-se em redor.

Não é, comtudo, mesmo em Beaufort que começam os acontecimentos desta narração, mas em pleno campo, n'um logarejo pittoresco e accidentado, a cerca de uma legua da cidade.

Estava-se no começo de Julho, e o logarejo de que tratamos tinha ainda o seu aspecto primaveral de folhagem, de verdura e de flôres. Apresentavam uma série de pequenos valles, separados por colinas ondulosas, onde as plantações de vinha, os campos de trigo e as pastagens alternavam com os cercados e os bosques. No fundo do valle principal, serpeava um riacho que banhava bellos prados, formando em certos pontos lagôas e pantanos.

Distinguiam-se aqui e alli, ora herdades de alguma importancia, ora casas isoladas, cujos telhados, de um vermelho vivo, surgiam do meio de bouquets de arvores.

Mas de todas essas habitações, a mais consideravel e a que attrahia logo o olhar era um castello situado na extremidade do valle principal, um verdadeiro castelo, construido no fim do seculo XVII, com os seus telhados ponteagudos, coroados por cataventos, e com os seus torreões quadrados, que o flanqueavam em cada angulo.

Varios pontos dessa velha morada não se achavam, devemos confessal-o, no melhor estado de conservação, como se podia julgar pelos vidros quebrados de algumas janellas e pelas hervas parasitas que invadiam as paredes; mas uma ala inteira parecia ter sido recentemente restaurada com cuidado, e era bastante vasta para constituir acommodação confortavel a uma familia, emquanto o resto do castello estava evidentemente entregue a uma exploração rural.

Não faltariam, pois, encantos áquella vasta paisagem, se, no momento em que estamos, o sol radioso a inundasse de luz, e se o alegre zumbir dos insectos, o murmurio da brisa e o canto dos passaros enchessem o espaço de vozes. Desde pela manhã, porém, preparava-se uma tempestade; as nuvens de um branco luminoso, que a principio a tinham invadido o céo, tingiam-se rapidamente de côres sombrias. Um calor abafadiço fazia-se sentir; reinavam, emfim, sobre a natureza um silencio e uma immobilidade completas; já alguns trovões longinquos preludiavam a tempestade.

Dous homens que erravam n'uma planicie pantanosa, á margem do riacho, não pareciam entretanto affligir-se com esses signaes inquietadores e continuavam a colher tranquillamente plantas medicinaes. Um parecia ser o amo, o outro o criado, ou pelo menos o subordinado do primeiro, e ambos, comquanto muito differentes, offereciam physionomias dignas de nota.

O que reputamo, o amo era um homem de vinte e cinco ou vinte e seis annos, alto e magro, se bem que a sua magreza não excluisse nem a força nem a saude. Tinha a cabeça pequena, o rosto ossudo; os olhos, redondos e profundos, brilhavam por vezes com extraordinaria viveza. Cabellos castanhos, que cahiam em mechas lisas sobre a gola do palitó, e a barba afilada, negra como o ebano, faziam sobresahir ainda mais a palidez das suas faces cavadas. Em summa, todo o seu aspecto era mais singular do que bello, e, examinando-o de perto, descobria se-lhe no rosto uma expressão aterradora.

A sua *toilete* consistia em paletó e calça de panno preto, soffrivelmente surrado. Trazia um chapéo de seda de fórma extravagante. Apezar do calor, o paletó estava abotoado sobre o peito, como para occultar a camisa, mas deixava ver parte de uma tenue corrente de ouro. Este vestuario, que lembrava um pouco o pelintra e um pouco o *gato pingado*, estava em perfeita harmonia com o seu ar lugubre e com os seus modos mysteriosos. O desconhecido sobraçava um grosso volume, que consultava de momento a momento, emquanto a outra mão abrangia um mólho de plantas selvagens, e murmurava continuamente palavras inintelligiveis, que podiam ser latim.

O individuo que o acompanhava, e que realmente desempenhava as funcções de famulo, era uma especie de camponio já velho e manco de uma perna, porém, que, apezar da idade e da enfermidade, parecia cheio de vigor. Vestia uma feia blusa desbotada e trazia na cabeça um chapéo de palha. O rosto, sordido e ignobil, era emmoldurado por uma immunda barba branca; o nariz, vermelho e encaroçado, trahia habitos de embriaguez. Entretanto, essa physionomia repulsiva adquiria por vezes uma expressão maliciosa, que indicava um certa dóse de intelligencia, sobretudo para o mal. Trazia nas costas um cesto, muito semelhante aos dos trapeiros de Paris, no qual eram collocadas as hervas colhidas seu patrão e por elle.

Percorriam os campos desde pela manhã, não parando senão o tempo necessario para fazerem a sua colheita botanica, e devemos confessar que a gente do lugar, sem mostrar-se-lhes francamente hostil, não parecia vêl-os com bons olhos. Os camponios de Champagne são supersticiosos; o encontro desses dous singulares personagens, sobretudo do amo com o seu fato preto, o rosto macilento, os cabellos longos e o seu ar fatal, o grosso volume e aquellas hervas de que estava carregado, não parecia agradar-lhes absolutamente. Saudavam-n'os, todavia, com uma polidez que chegava quasi á humildade; mas depois que passavam, acceleravam o passo, sem voltar-se, e as mulheres persignavam-se precipitadamente, como se acreditassem ter que defender-se contra um poder diabolico.

Indifferentes a esses signaes de terror e de reprovação mal dissimulados, os dous hervanarios, não lhes davam mais importancia do que, como dissemos aos symptomas da imminente tempestade. Todavia, tendo feito alto nos prados ao fundo do valle, o amo aproveitou a occasião em que o capenga occupava-se a juntar algumas plantas que faltavam ao seu sortimento, para deitar uma vista d'olhos em torno de si.

Primeiro examinou o céo, cada vez mais ameaçador, e a nuvem negra, já fendida pelos relampagos, que cobria o horizonte; depois as habitações das vizinhanças, nas quaes podiam ter necessidade de pedir agazalho, e finalmente o castello de que fallámos e cujas construcções arruinadas elevavam-se a cerca de um quarto de legua de distancia. Alli indubitavelmente alguma cousa fixou a sua attenção, porque tirou do bolso um pequeno binoculo, que conservou por muito tempo assestado sobre o mesmo ponto.

Depois de ter feito em silencio as suas observações, guardou o binoculo e chamou o capenga.

O homem não pareceu contrafeito por interromper a sua tarefa; apressou-se a acudir ao chamado, arrastando a perna e enxugando com um trapo de lenço a testa banhada de suor.

— Pai Gervasio, perguntou o amo, não é alli o castello d'Aigremont?

— E' sim, Sr. Nicias, replicou Gervasio; e deve lembrar-se que já por alli estivemos á procura da raiz de valeriana.

— O castello é habitado agora?

— Não, sem duvida, a menos que não o seja por trabalhadores e criados... O senhor sabe perfeitamente que o joven conde de la Ferté, que era o seu proprietario, morreu ha dous mezes em Paris, em consequencia de uma quéda de cavallo; e nem a sua viuva, a condessa Christina, como costumam chamal-a, nem a marqueza Villers, mãi da condessa, voltaram a Aigremont.

— Mas você está bem certo de que qualquer dessas senhoras não chegaria aqui inesperadamente!

— Muito certo, Sr. Nicias; que diabo! não podia passar despercebida a volta dessas senhoras a este lugar, com todo o seu cortejo de lacaios, cavallos e carruagens! Ora, eu não ouço fallar nellas ha muito tempo.

Nicias ficou um instante pensativo; afinal disse asperamente:

— Basta, pai Gervasio... Agora volte a apanhar aquellas hervas, de que temos necessidade na officina.

O capenga, antes de novamente entregar-se ao trabalho interrompido examinou o céo

— E não é que o tempo está se transtornando sériamente! disse elle; e vamos ter tempestade.

— Pois bem, pai Gervasio, proseguio Nicias com um sorriso de desprezo; dizem que você é feiticeiro e que sabe fazer sortilegios para afugentar as tempestades... Ahi tem você uma boa occasião de mostrar a sua habilidade.

Gervasio piscou os olhos amortecidos e contrahio a bocca maliciosamente.

— Bom! bom! deixe-nos fallar, Sr. Nicias, respondeu elle. Se eu sou feiticeiro, o senhor é « propheta », e não seria na sua presença que eu mostraria as minhas habilidades... O senhor é tão sabio! Conhece tão bellos segredos! O que vale um pobre homem como eu diante de quem sabe, com o patrão, a physica e o latim?

Por mais grosseiro que fosse este testemunho de admiração, Nicias não pareceu insensivel a elle. Entretanto voltou-se em silencio e poz-se a herborisar. emquanto o pai Gervasio, de seu lado, occupava-se em recolher a especie de planta indicada pelo amo.

Não puderam, no entanto, entregar-se tranquillamente por muito tempo ás suas occupações. Um violento trovão convulsionou os campos. emquanto um vento impetuoso desencadeiava-se, fazendo ondular as plantas dos prados e vergando com estrepito as tranças das arvores. Começavam já a cahir algumas gottas de chuva, grossas e quentes.

Desta vez Nicias não conservou o seu magestoso stoicismo; voltou precipitadamente para perto de Gervasio.

— Esta tempestade durará pouco tempo, disse elle, mas ha de ser terrivel... Andariamos, pois, bem avisados se fossemos abrigar-nos da chuva alli em Aigremont.

Gervasio, que nenhuma vontade tinha de oppor a minima objecção a este projecto, ergueu o cesto carregado de plantas medicinaes, e puzeram-se, amo e criado, a caminho.

Comquanto a tempestade não estivesse ainda senão no seu preludio, os trovões tornávam-se de minuto a minuto mais fortes e mais amiudados. A cada detonação electrica o pai Gervasio curvava sem pejo a cabeça e parecia querer esconder-se por baixo do cesto. Em compensação, Nicias caminhava a passo rapido, mas firme, aprumando-se com affectação. O mais vivo relampago não o fazia pestanejar. Tinha tirado o chapéo, talvez para alisar a cabeça, e já a chuva orvalhava-lhe os longos cabellos, negros e brilhantes como a aza de um corvo.

Na occasião em que estavam n'uma avenida de velhas arvores, que conduzia á porta do castello, elle disse ao capenga em tom severo:

— Ignoro o que vamos encontrar aqui, pai Gervasio; mas trate de não ter a lingua muito comprida e sobretudo, se lhe offerecerem vinho, tome cautela em não embriagar-se, como já lhe aconteceu em iguaes, circumstancias.

— Vinho, Sr. Nicias, replicou Gervasio soltando um suspiro, ah! que o bom Deus o ouça, porque, já bebi agua bastante por hoje! Quanto a fallar de mais, se a dona da casa se mostrar generosa, não tenha receio: ninguem arranca-me jámais aquillo que não quero dizer...

— Sim, mas você deve estar a modo de poder carregar até á cidade a provisão de plantas que acabamos de colher.

— Ora! o patrão sabe tantas cousas, que encontraria meios de mandar que as hervas fossem sosinhas para Beaufort... O que é a gente ter estudado!.. Mas saberei conter-me, prometto-lhe.

Durante esta conservação tinham chegado a um portão, que conservava um dos batentes hospitaleiramente aberto. Antes de entrar, Nicias dizia ainda:

— Mais uma palavra, pai Gervasio... Diga eu o que disser e faça o que fizer, tenha sempre os olhos em mim, e saiba comprehender-me.

O capenga respondeu por uma careta maliciosa; depois penetraram ambos na habitação,

II

O PROPHETA

O castello d'Aigremont tivera out'ora vastas dependencias: mas taes construcções, muito maltratadas pelos alliados por occasião das guerras de 1814, tinham sido completamente arrazadas, e uma parte do antigo edificio senhorial estava agora affecto, como já o dissemso, á agricultura do dominio. Assim, quando se achava no solar da porta de entrada, que dava accesso para um pateo interior, avistava-se de um lado uma grande escadaria de pedra conduzindo aos aposentos dos donos da casa, e do outro uma porta do pavimento terreo, que abria para os commodos dos empregados.

Foi para esta que Nicias e o capenga dirigiram-se modestamente e entraram n'uma peça occupada pela familia do mordomo.

Esses aposentos, illuminados por altas e amplas janellas guarnecidas de ferro, não pareciam mais sumptuosos do que as habitações dos camponezes bem arranjadas da vizinhança. Duas camas com cortinados, armarios de carvalho, uma mesa grosseira constituiam a sua mobilia. Não obstante, olhando-se em redor com attenção, viam-se aqui e alli velhos moveis e objectos de luxo, testemunhando que aquelles aposentos eram tambem um castello e que a economia intima dos nobres proprietarios tivera mais de uma occasião de confundir-se com a dos seus inferiores. Um bem mantido fogo ardia no fogão, e varias caçarolas, alinhadas sobre a chapa, espalhavam appetitoso cheiro, que dava boa idéa da cozinha da familia.

Duas mulheres sómente alli se achavam. Uma dellas, já bastante velha, trajando o costume do lugar, com a competente touca redonda, andava de um lado para outro, velando pelos arranjos da casa; a outra, muito mais moça, estava sentada perto de uma janella e occupava-se n'um trabalho de costura. A rapariga parecia muito bonita, apezar da sua pallidez, e trajava com algum gosto. Trazia um vestido de cassa, luxo então nunca visto para uma camponia, e os cabellos achavam-se penteados com mais cuidado do que de ordinario usam as raparigas do campo nas suas condições. Estas duas mulheres eram mãi e filha.

Quando Nicias e Gervasio appareceram na porta da sala, um medonho trovão fez estremecer o castello. As mulgeres erguendo-se com espanto, avistaram os visitantes, e o signal da cruz que já esboçavam parou em meio.

Após um momento de hesitação, a mais moça exclamou com voz tremula:

— Virgem santa! é o Sr. Nicias Quentin, o hervanario de Beaufort!

— Elle! elle! accrescentou a velha não menos emocionada; devemos, pois, esperar...

Conteve-se, como se tivesse visto certos inconvenientes em exprimir todo o seu pensamento.

Nicias avançou tranquillamente, emquanto Gervasio depunha o seu cesto atrás da porta.

— Ah! parece então que me conhecem aqui? disse o hervanario com um sorriso de desdem; pois bem, minhas boas senhoras, hão de sem duvida conceder-nos hospitalidade até que a chuva tenha passado.

— Isso não se recusa a ninguem, respondeu a velha, que recobrara o sanguefrio; sentem-se, meus senhores, e sequem as suas roupas perto do fogão.

Nicias accommodou-se sobre uma cadeira de palha, e Gervasio sobre um banco.

Entretanto Nicias não quiz aproximar-se do fogo. Limitou-se a alisar as mechas humidas do cabello, fixou o olhar penetrante em primeiro lugar na rapariga, e depois na velha, com affectação. Esta, embaraçada, voltou ás suas occupações domesticas, emquanto a filha córava e empalledecia, alternativamente, estremecendo.

Houve um momento de silencio, durante o qual não se ouvio senão o rugido do vento do lado de fóra e a crepitação do granizo e da chuva sobre os telhados.

— As senhoras estão só aqui? perguntou afinal Nicias.

— E' verdade, senhor, replicou a velha: todos os homens de casa e todas as nossas criadas estão hoje trabalhando no prado de Brande, e os coitados vão ficar bem molhados!

— E os donos do castello estão ainda em Pariz?

— Estão, sim, respondeu a mulher com interesse.

(Continúa)

VARIEDADES

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

(Continuação)

A NUDEZ

Nesse instante o espectaculo da nudez desappareceu da vista dos libertadores. Atiravam-se camisas por cima das senhoras o donzellas, e transformou-se a procissão n'uma especie de irmandade de capas brancas, respeitaval pelo numero de confrades.

Cousa admiravel! Ninguem rio-se daquelle grotesco cortejo!

As senhoras, que agora viam-se protegidas pelo natural pudor, até áquelle momento exposto ás vistas universaes, ergueram gentilmente suas cabeças agradecidas o murmuraram agradecidas:

— Deus lhes pague, generosos inimigos.

Nesse dia a alegria no ocampamento foi completa.

As machinas, porém, dos soldados, e as macas dos officiaes só ficaram possuindo meias e lenços. Tudo o mais fôra distribuido.

— Eis o que se chama, dizia um cadete muito feio a um collega, despir um santo para cobrir outro.

— Enganas-te, amigo. Devias dizer: —Despir um diabo para cobrir a um anjo!

Referia se o cadete ao facto de ter tido aquelle a ventura de pôr sobre os hombros de uma belleza Paraguaya, sua alva camisa de algodão.

(Continúa).

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 250)

XI

O duello

Comtudo não se arrependia de se ter deixado arrastar pela colera; não podia proceder de outra fórma com relação ao Sr. de Septeme e fal-o-hia outra vez se fosse necessario.

Além disso, aquelle homem que lhe era desconhecido, tinha-lhe inspirado á primeira vista uma invencivel repulsão.

Entretanto o seu caracter não era de ter antipathias sem razão. Então por que motivo aquella impressão extraordinaria que lhe tinha feito experimentar o Sr de Septeme? Porque, emfim, sentia que odiava aquelle homem.

As reflexões de Henrique Merson, que pouco a pouco se tinham tornado lugubres, levaram-o a escrever tres cartas: a primeira a sua mãi, a segunde a Genoveva e a terceira ao Sr. Lionnet.

Metteu-as em enveloppe com estas indicações: A minha mãi. A Mlle. Genoveva Lionnet. Ao Sr. Lionnet, negociante no bairro Saint-Antoine.

Depois collocou as tres cartas na pasta, dizendo de si para si:

— Se me matarem ou se me trouxerem para aqui mortalmente ferido, encontrarão estas cartas na minha pasta e cada uma dellas chegará ao seu destinatario.

Sentio-se mais tranquillo; parecia-lhe que acabava de desempenhar um derradeiro dever a que lhe era prohibido esquivar-se.

Tinha velado por longo tempo, porque eram perto de tres horas da manhã.

Acendeu uma vela, apagou o bico de gaz, sahio do gabinete devagarinho e foi para o quarto de cama.

Se bem que se tivesse deitado tarde, ás sete horas já estava de pé e a trabalhar. Tinha os olhos pisados, o rosto fatigado, mas muito tranquillo.

A's oito horas chegaram os desenhadores.

Indicou lhes tão tranquillamente como de costume o que tinham que fazer nesse dia e no dia seguinte.

Sua mãi veio, como todas as manhãs, dar lhe um beijo e conversar por instantes com elle.

O filho estava um tanto triste, tinho o ar preoccupado, mas ella via-o assim tantas vezes, desde que lhe dissera que não pensasse mais em Genoveva!

Deixou-o sem ter notado nada que a inquietasse.

Quando Luiz Sandoz e Eugenio Loudan chegaram, encontraram o amigo com os quadros e o compasso na mão. Mas Henrique deixou logo o trabalho para conversar com as suas testemunhas.

A's dez horas em ponto os dous mandatarios do barão de Septeme apresentaram-se.

Explicaram-se, fazendo valer cada um as suas razões, mas a discussão não foi longa; as testemunhas do Sr. de Septeme recusaram-se a toda e qualquer especie de reconciliação.

O encontro foi, pois, decidido para o dia seguinte, ás nove horas da manhã, no Vesinet.

A arma escolhida foi a espada de combate.

Não se tinha dito se o combate seria recomeçado por diversas vezes e como terminaria.

E' verdade que isso importava pouco ao Sr. Septeme, que estava absolutamente certo que o seu adversario não entraria vivo em Pariz.

Redigiram a acta que as quatro testemunhas assignaram, depois do que os dous amigos do Sr. de Septeme retiraram-se.

— Ainda bem que acabaram com esses sujeitos, disse Henrique aos camaradas; amanhã, pois, ás nove horas estaremos no terreno. Sandoz, pensas que o nosso amigo Dr. Jamain quererá acompanhar-nos?

— Encarrego-me de o levar; demais hei de prevenil-o esta noite.

— Então encontramo-nos amanhã de manhã ás oito horas na estação do caminho de ferro Saint-Lazare.

— Sim.

Os tres amigos conversaram ainda por alguns momentos, depois Sandoz e Loudan despediram se de Henrique.

Logo depois do almoço o architecto vestio-se e sahio, dizendo á mãi que ia ao Bas-Meudon, onde tinha uma casa em construcção. Mas nesse dia nada tinha que fazer em Meudon.

Dirigio-se a uma sala de armas onde tinha outr'ora tomado algumas lições e durante perto de tres horas entregou-se a uma série de exercicios de esgrima, com os dous melhores professores do estabelecimento.

Por fim cansado largou o florete.

Sahindo da sala pensava:

— Penso que tive um trabalho inutil; não são as lições que recebi ha alguns annos e as de hoje que hão de permittir me dir me com vantagem com um homem da força do Sr. de Septeme; se como pensa Sandoz, esse terrivel barão resolveu matar-me, não é o pouco que eu sei em esgrima, nem o que eu aprenderia n'um anno, que poderia garantir-me desse famoso golpe de espada de que o meu adversario, segundo se diz, está tão seguro.

E accrescentou philosophicamente:

— Pois bem, seja o que Deus quizer.

A maior parte dos jornaes da tarde noticiaram a scena da vespera no café do boulevard e annunciaram o duello, que devia realisar se no dia seguinte de manhã, entre o joven architecto Henrique Merson e o barão Affonso de Septeme, o atirador emerito, o campeão de todas as salas d'armas.

E por essa occasião lembravam os principaes duellos do barão, em que tinha facilmente vencido adversarios reconhecidos como temiveis.

— Tudo isto é de máo agouro para mim, dizia de si para si Henrique. Assim, esta noite toda a gente de Pariz vai saber que me bato amanhã com o barão de Septeme. Felizmente, minha mãi nunca lê jornaes da tarde. Deus queira que alguma vizinha obsequiosa não lhe vá revelar o que eu ponho tanto cuidado em occultar.

E Genoveva, a minha querida Genoveva, ah! essa espero que tambem não saiba da cousa senão depois de terminada. Ser-lhe hão poupadas horas de mortaes angustias. Sem duvida a esta hora já o Sr. Lionnet deve estar sciente do negocio, mas eu conheço-o, elle não diz nada á filha.

Como se vê, Henrique pensava muito mais na mãi e em Genoveva do que em si proprio.

O resto da noite passou-se sem incidente.

A Sra. Merson estava socegada, não desconfiava de nada.

— Querida mãi, disse-lhe Henrique, antes que ella se retirasse para o quarto, amanhã tenho que sahir muito cedo, mas antes de sahir vou dar-te um beijo á tua cama.

— Então onde vais tu amanhã?

— A Saint Germain ver como vão os trabalhos de restauração da villa da Sra. marqueza de Saulieu.

— Muito bem, meu amigo; vens ao meio dia?

— Assim o espero, querida mãi; comtudo, se não estiver de volta ao meio dia, não é preciso esperar-me para almoçar.

No dia seguinte, ás sete horas, quando o Sr. de Septeme acabava de se vestir para se dirigir á estação do caminho de ferro de Oéste, onde tinha, como Henrique Merson, dado ponto de reunião ás suas testemunhas, o criado trouxe-lhe uma carta que acabava de ser entregue ao porteiro e que era, segundo dizia o portador, muito urgente.

O Sr. de Septeme rasgou o enveloppe e a seguinte carta, que era datada daquella manhã ás cinco horas e meia e que não tinha assignatura:

« O Sr. barão de Septeme deve bater-se hoje ás nove horas da manhã com o Sr. Henrique Merson. A pessoa que escreve estas linhas sabe exactamente o que se passou ante-hontem no café e previne o Sr. barão de Septeme, que se acontecer alguma desgraça a Henrique Merson, esse moço encontrará immediatamente um vingador.

« A bom entendedor meia palavra basta. »

O barão carregou a principio o sobr'olho, depois encolheu desdenhosamente os hombros, rasgou a carta e queimou-a.

— Foi naturalmente o Sr. Henrique Merson que me mandou escrever isto, murmurou elle. Pobre rapaz!... Ah! ah! tem medo!... De facto tem razão para ter medo, porque ás nove horas e um quarto terá morrido.

Um pouco antes das nove horas os dous adversarios, as testemunhas e o Dr. Jamain, amigo de Henrique Merson, estavam no Vesinet.

O Sr. de Septeme não tinha julgado necessario, como Henrique, levar um medico.

As testemunhas acharam logo um lugar propicio para o combate em uma cerca por detrás de um vallado alto e espesso.

Se bem que corresse o mez de Janeiro e que houvesse um grande nevoeiro, o ar estava ameno como no outomno.

A primeira testemunha do Sr. de Septeme medio as espadas, emquanto os dous adversarios despiam os casacos.

Agarraram nas armas e collocaram-se um em frente do outro.

Logo no primeiro cruzar dos ferros as testemunhas comprehenderam que o Sr. de Septeme ia esperar friamente o momento em que de um golpe enterrasse a sua lamina no peito do adversario, no lugar do coração.

— E' grave, pensaram os amigos do barão, elle quer matal-o.

Luiz Sandoz e Eugenio Loudan estavam arquejantes, lividos.

Henrique tambem adivinhou a intenção do Sr. de Septeme.

Olhando fixamente para elle parecia dizer-lhe:

— Ande, senhor, vejo que me quer matar.

No momento de dar o seu golpe mortal, o olhar do barão encontrou o de Henrique. Sentio um estremecimento e o ferro prestes a atravessar o peito do moço, ficou immovel em lugar de avançar.

Os olhos do barão cobriram-se de uma nuvem e debilmente, porque ninguem ouvio, murmurou:

— Ah! Lapret!

Ao mesmo tempo a espada cahio-lhe.

A de Henrique acabava de lhe dar um profundo golpe na mão direita.

E antes que o moço tivesse comprehendido que tinha posto fóra de combate o Sr. de Septeme, era apertado nos braços de Sandoz e de Loudan que o beijavam chorando.

Entretanto o Dr. Jamain examinava a ferida do barão.

— E' pouca cousa, doutor, disse o Sr. de Septeme, uma arranhadella que fica boa em quinze dias; mas visto que se dignou offerecer-me os seus serviços, aceito-os.

O doutor tratou logo de lhe fazer o curativo.

Henrique approximou-se do ferido.

— Sr. barão, disse lhe elle com voz commovida, ha tres dias não tinha a honra de o conhecer e não comprehendo ainda por que nos tornámos inimigos. Neste momento, comtudo, deixe-me dizer-lhe, Sr. barão, porque sou sincero, lastimo profundamente de não ter sido senhor de mim e de não ter sabido evitar esse encontro.

— Senhor, replicou friamente o barão, só tenho isto a responder-lhe: o senhor é valente! Esqueça a nossa desavença, como eu tambem a esqueço.

Comprimentou o moço e os seus amigos e voltou-se para o lado das suas testemunhas.

— Que homem singular! murmurou Henrique.

— Doutor, disse Sandoz, agarrando no braço de Henrique, vamos esperal-o no restaurante, perto da igreja.

— Pois sim, respondeu o Dr. Jamain, daqui a dous minutos lá estou.

Henrique e os amigos afastaram-se.

XII

O segredo da Sra. Merson

Como havia pensado Henrique Merson, o Sr. Lionnet tinha tido conhecimento de duello na vespera pelos jornaes, mas não tinha fallado nisso nem á mulher, nem ao filho e sobretudo a Genoveva.

Podia não dizer nada e com tanta mais razão que a Sra. Lionnet n'um jornal nunca lia senão o romance folhetim e que Alberto não deitava os olhos para uma folha quotidiana senão quando nada tinha que fazer.

Emquanto a Genoveva limitava-se a todas as semanas á leitura de uma revista musical e de um jornal de modas.

O Sr. Lionnet estava, pois, quasi certo que nenhum dos membros da sua familia teria que partilhar a sua inquietação.

Sabemos que sincera affeição tinha a Henrique Merson, por isso passou uma pessima noite.

Levantou-se muito cedo e já estava nas officinas antes da chegada dos operarios.

Um pouco antes das oito horas as machinas foram postas em movimento e o Sr. Lionnet percorrendo as officinas assistio ao começo do trabalho.

Entreteve-se por longo tempo com os contra-mestres dando lhes ordens e instrucções.

Chamaram o para tomar uma chicara de café com leite.

Depois disto vestio-se para sahir, verificou que na sua casa tudo estava socegado e pelas dez horas bateu á porta da casa da Sra. Merson.

Esta recebeu-o no seu quarto e com toda a affabilidade como sempre.

Tinha o rosto calmo e não parecia nada preoccupada.

O Sr. Lionnet comprehendeu logo que a mãi de Henrique de nada sabia e que por conseguinte este tinha conseguido occultar lhe o grave facto que naquella occasião preoccupava toda a cidade de Pariz.

Vio em uma estante o *Petit Journal* e o *Journal Illustré* ainda cintados.

A Sra. Merson, occupada com a sua casa, não tinha tido, até então, tempo para pensar em leituras.

A chegada do Sr. Lionnet tinha a evidentemente impedido de abrir o jornal, que ella nunca deixava de ler todas as manhãs.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.